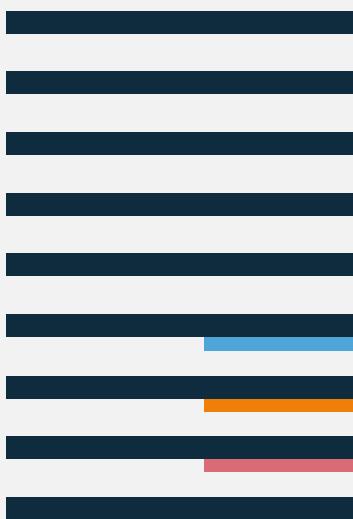


Relatório da Equipa de Facilitação



A Lisboa do dia a dia

ÍNDICE

0.	Abordagem Metodológica	01
I.	Desafios Identificados	05
II.	Soluções Identificadas	10
III.	15 Propostas De Ação	28
IV.	Perguntas Coletivas	34
V.	Notas dos Facilitadores	36
VI.	Anexos	42

O. Introdução

A. ABORDAGEM METODOLÓGICA

1. DESCRIÇÃO E JUSTIFICAÇÃO

A equipa de facilitação *S.714 - Sustentabilidade e Ética* assumiu o desafio de, recorrendo ao método participativo, desenvolver e implementar um conjunto de técnicas adequadas aos objetivos gerais da 4.^a edição do Conselho de Cidadãos de Lisboa. Esta edição decorreu nos dias 24 e 31 de Maio, sob o tema “A Lisboa do dia a dia”, com especial enfoque nas áreas da Mobilidade, Segurança, Espaço Público, Higiene Urbana, Cultura e Imigração. Trata-se de uma iniciativa de participação cívica promovida pela Câmara Municipal de Lisboa

Para responder ao tema geral em debate nesta edição do Conselho dos Cidadãos, previamente determinado pela CML “A Lisboa do dia a dia”, a equipa *S.714 - Sustentabilidade e Ética* facilitou a cocriação de propostas de ação que respondessem a esta pergunta: “O que é que Lisboa e os cidadãos podem fazer para melhorar a sua experiência do dia a dia na cidade?”. Os cidadãos participantes no Conselho de Cidadãos deveriam debater sobre 5 áreas temáticas identificadas pela CML: 1) Mobilidade; 2) Segurança; 3) Espaço Público; 4) Higiene Urbana e 5) Cultura e Imigração. Os resultados permitirão à CML compreender melhor as necessidades e expectativas das pessoas e agir de forma mais eficaz para resolver os problemas do quotidiano.

A 4^a Edição do Conselho de cidadãos contou com a participação de 50 cidadãos, recrutados pela CML, que participaram em duas sessões de um dia cada. Para esses dois dias, a equipa de facilitação elaborou uma agenda intensa, porém equilibrada, para promover a participação destes cidadãos em diversas atividades. A qualidade da deliberação e do processo participativo incluindo a motivação para colaborar por parte dos cidadãos depende, em muito, do desenho e facilitação das atividades constantes na agenda de trabalho, especialmente tendo em atenção a complexidade dos objetivos e o curto tempo para os atingir.

0. Introdução

A. ABORDAGEM METODOLÓGICA

A metodologia de facilitação definida pela S.714 – Sustentabilidade e Ética inclui 4 etapas principais de debate e deliberação:

- . Diagnóstico e problematização;
- . Hierarquização dos Desafios;
- . Criação das Propostas de ação;
- . Seleção das Propostas de ação e redação das recomendações.

A estas etapas, foram acrescidos 3 outros momentos com importância para a formalização e partilha de informação:

- . Abertura dos trabalhos com a apresentação do mandato do conselho de cidadãos por parte do Senhor Presidente da Câmara da CML, Engenheiro Carlos Moedas;
- . Partilha de informação e conhecimento entre técnicos da CML e os cidadãos;
- . Conclusão dos trabalhos com a apresentação, pelos cidadãos, de um conjunto de Propostas de Ação ao Senhor Presidente da Câmara da CML, Engenheiro Carlos Moedas.

No primeiro dia, as atividades foram dedicadas à fase de diagnóstico, com ênfase na identificação de desafios que dificultam a vida do dia a dia na cidade, enquanto no segundo dia, o foco foi na ideação de soluções e redação de propostas de ação para apresentar ao executivo camarário. Na metodologia desenhada, as atividades de apresentação, hierarquização de propostas e deliberação foram realizadas em plenário, com o objetivo de garantir a ampla adoção das recomendações e a partilha de experiências. Já as atividades de mapeamento de desafios, geração de ideias e redação de propostas ocorrem em grupos moderados por um facilitador, visando assegurar a participação individual de todos os cidadãos e promover um debate mais aprofundado. No total foram considerados 5 grupos de trabalho para conciliar um número de participantes por grupo adequado à organização dos trabalhos por temas.

0. Introdução

2. ETAPAS E SUA DESCRIÇÃO SUMÁRIA (DIA 1):

ETAPA	DESCRÍÇÃO
Diagnóstico	Boas vindas + apresentação dos responsáveis políticos da CML O início dos trabalhos é marcado com a apresentação do mandato do conselho de cidadãos pelos responsáveis políticos. Inclui ainda o testemunho de 2 embaixadores do 3º Conselho de cidadãos de Lisboa.
Diagnóstico I – Desafios	Os cidadãos divididos em 5 grupos, identificam desafios para todos os temas. O trabalho começa em pares e evolui para trabalho em grupo (5 grupos no total).
Diagnóstico II – Desafios	Continuação de trabalho em grupo para exercício de alargamento do número e tipo de desafios e empatia.
Partilha de Informação entre cidadãos e técnicos da CML	Identificação de iniciativas existentes e interação com técnicos da CML para esclarecimento de dúvidas Em grupo, os cidadãos discutem iniciativas que conhecem, relacionadas com o tema em debate na sua mesa, e que podem ser pistas para soluções a implementar, assim como identificam dúvidas e necessidades de informação técnica.
	Apresentação de desafios em plenário e Sessão Q&R aos Técnicos CML Em plateia, interação com os técnicos da CML para esclarecer questões e aprofundar os conhecimentos dos cidadãos sobre iniciativas existentes na cidade.
Hierarquização dos Desafios	Redação final dos desafios para votação (mesas-tema) Nas mesas trabalham o seu tema para redigir todos os desafios identificados.
	Apresentação em plenário da lista dos desafios e votação Votação ponderada por tema. Cada participante tem direito a 3 votos por tema: 1 bola verde que conta por 3 votos, 1 bola amarela que conta por 2 votos e 1 bola vermelha que conta por 1 voto.

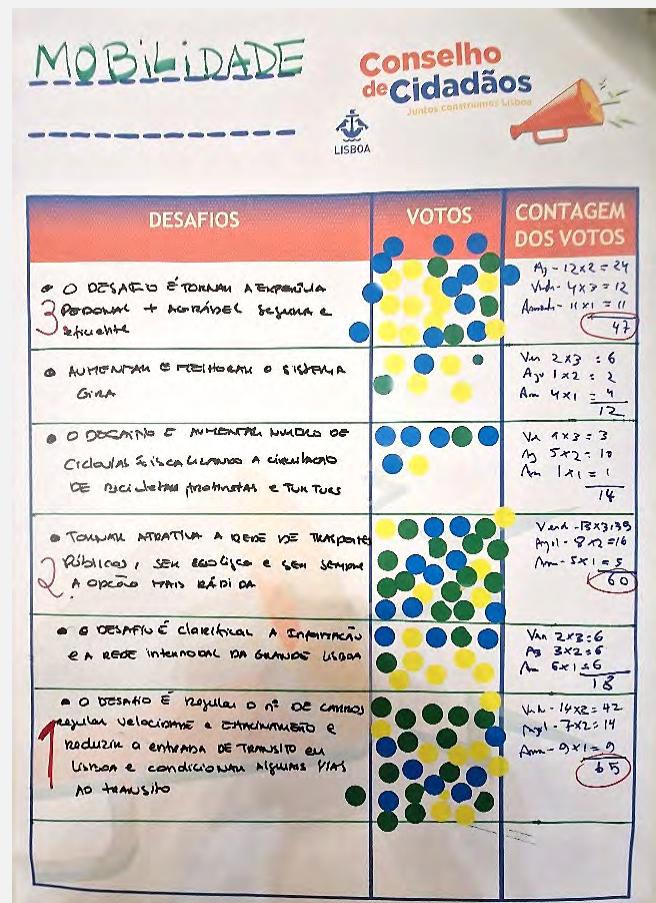
0. Introdução

3. ETAPAS E SUA DESCRIÇÃO SUMÁRIA (DIA 2):

ETAPA	DESCRIÇÃO
Criação das propostas de ação	<p>Início dos trabalhos e Revisão dos desafios votados como mais relevantes</p> <p>Brainstorming para soluções</p> <p>O início dos trabalhos do 2º dia é feito com uma revisitação dos desafios selecionados no 1º dia.</p> <p>Adaptação da metodologia World Café para criação de propostas de ação por parte dos cidadãos, em 5 grupos cada um com um tema. Numa das rondas um técnico da CML por mesa responde a dúvidas e dá o seu feedback. A composição de cada grupo muda em cada ronda.</p>
	<p>Apresentação dos resultados do World Café</p> <p>Para a partilha das propostas de solução identificadas em cada mesa o facilitador apresenta em plenário o trabalho efectuado.</p>
Seleção das propostas de ação e redação das recomendações	<p>Votação das Soluções (3 soluções por tema)</p> <p>Elaboração das propostas de ação</p> <p>Votação ponderada por tema. Cada cidadão vai votar para escolher 3 Propostas de ação por tema, uma para cada um dos 3 desafios desse tema. A votação é feita com um código de cores e formas previamente definido.</p> <p>Redação das recomendações a apresentar à CML com base nas 3 propostas de ação mais votadas por tema, com o maior detalhe possível. Os cidadãos trabalham em grupos 1 tema p/mesa</p>
	<p>Nomeação dos embaixadores</p> <p>Identificação de 2 embaixadores por mesa/tema por parte dos cidadãos, por consenso.</p>
	<p>Apresentação das propostas de ação em plenário, e sua adopção</p> <p>Apresentação da redação final em plenário e adoção dessas mesmas propostas por todo o conselho.</p>
	<p>Apresentação das propostas à CML e</p> <p>Apresentação em plenário pelos embaixadores de cada tema.</p>
	<p>Encerramento dos trabalhos com comentário das propostas por representante da CML</p> <p>Comentários pelo Presidente CML.</p>
Celebração do final dos trabalhos e Fotografia de grupo	

I. Desafios Identificados

A. MOBILIDADE



Valor da cor do voto: ● 3 pts ● 2 pts ● 1 ponto

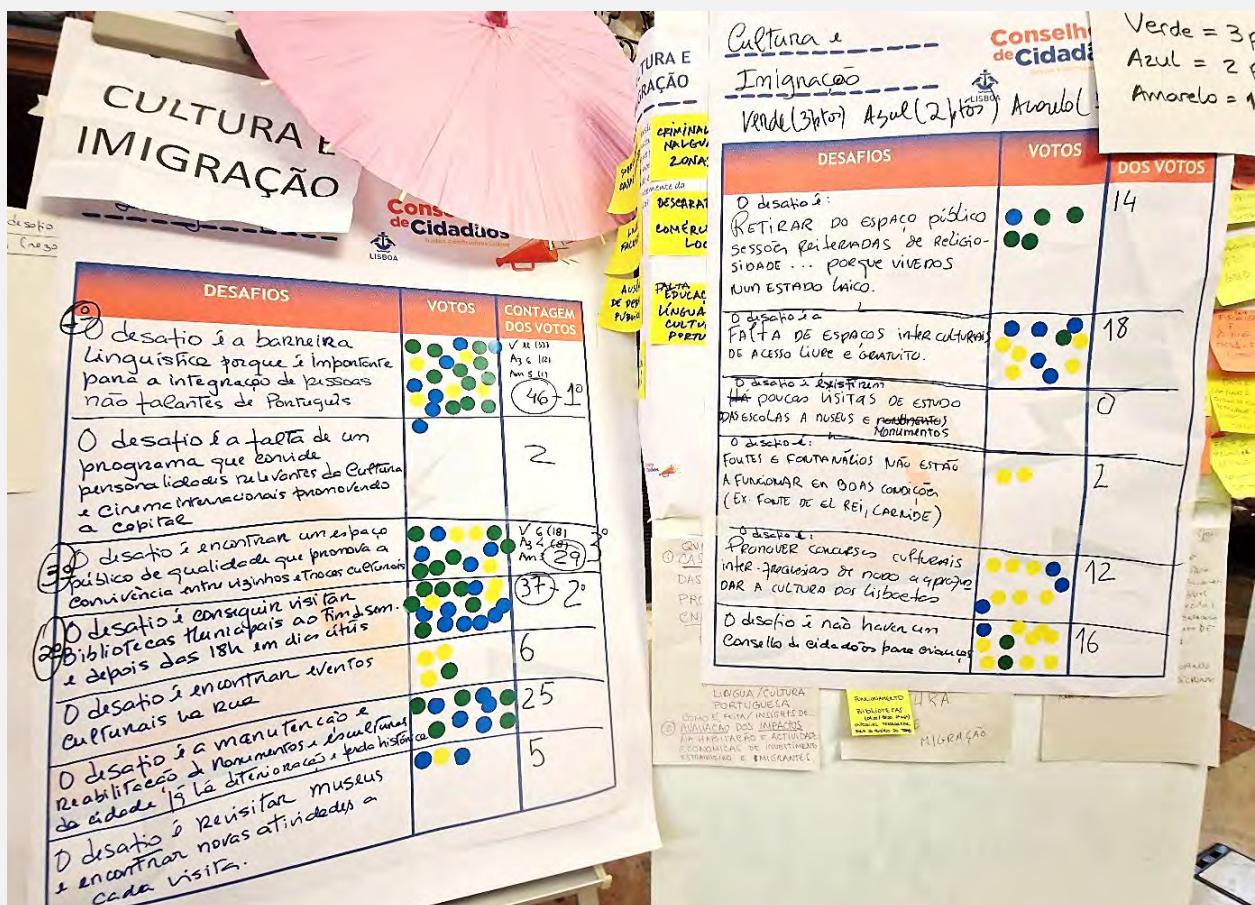
Mobilidade: desafios votados

OS 3 DESAFIOS MAIS IMPORTANTES

1. O desafio é regular o nº de carros, regular a velocidade e estacionamento e reduzir a entrada de trânsito em Lisboa e condicionar algumas vias ao trânsito (65 votos)
2. Tornar atrativa a rede de transportes públicos, ser ecológico e ser sempre a opção mais rápida (60 votos)
3. O desafio é tornar a experiência pedonal mais agradável, mais segura e mais eficiente (47 votos)

I. Desafios Identificados

B. CULTURA E IMIGRAÇÃO



Valor da cor do voto: 3 pts 2 pts 1 ponto

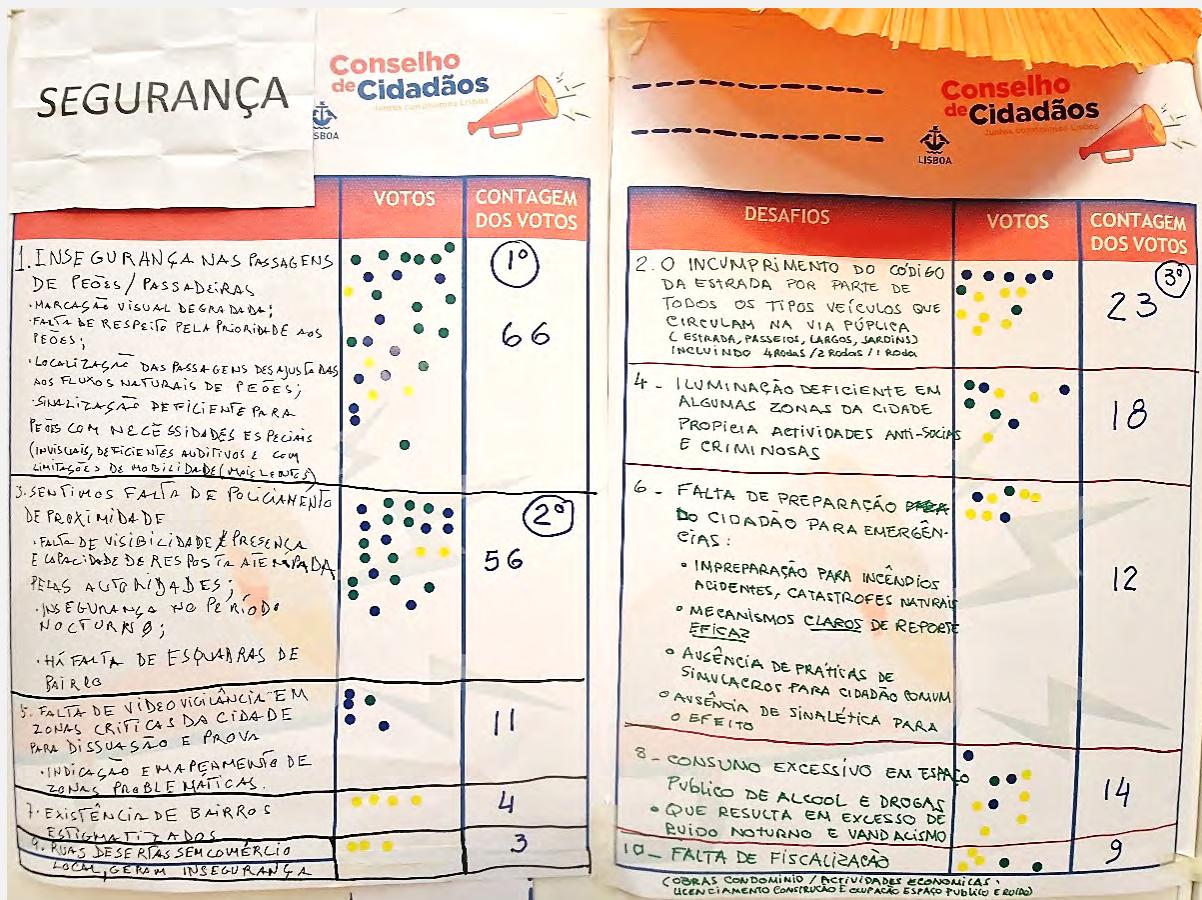
Cultura e Imigração: desafios votados

OS 3 DESAFIOS MAIS IMPORTANTES

1. O desafio é a barreira linguística porque é importante para a integração de pessoas não falantes de português (46 pontos)
 2. O desafio é conseguir visitar as bibliotecas municipais ao fim-de-semana e depois das 18h em dias úteis (37 pontos)
 3. O desafio é encontrar um espaço público de qualidade que promova a convivência entre vizinhos e trocas culturais (29 pontos)

I. Desafios Identificados

C. SEGURANÇA



Valor da cor do voto: 3 pts 2 pts 1 ponto

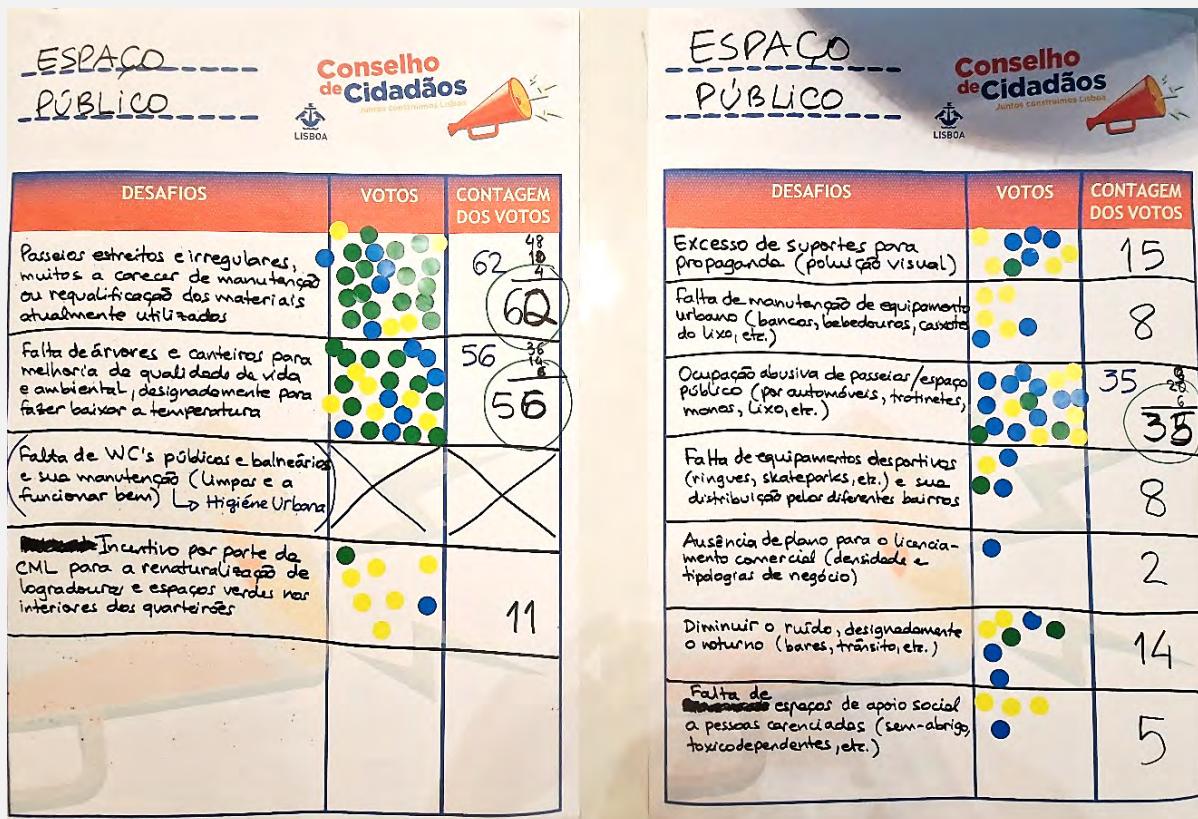
Segurança: desafios votados

OS 3 DESAFIOS MAIS IMPORTANTES

1. Insegurança nas passagens de peões: Marcação visual degradada; Falta de respeito pela prioridade dos peões; Localização das passagens desajustada aos fluxos naturais de peões; Sinalização deficiente para peões com necessidades especiais (exº in visuais, deficientes auditivos, mobilidade limitada – mais lentos) (66 pontos)
 2. Sentimos falta de policiamento de proximidade: Falta de visibilidade; Presença e capacidade de resposta atempada pelas autoridades; Insegurança no período noturno; Há falta de esquadras de bairro (56 pontos)
 3. Incumprimento do código da estrada por parte de todos os tipos de veículos que circulam na via pública (estrada, passeios, largos, jardins) incluindo 4 rodas, 2 rodas e 1 roda (23 pontos)

I. Desafios Identificados

D. ESPAÇO PÚBLICO



Valor da cor do voto: 3 pts 2 pts 1 ponto

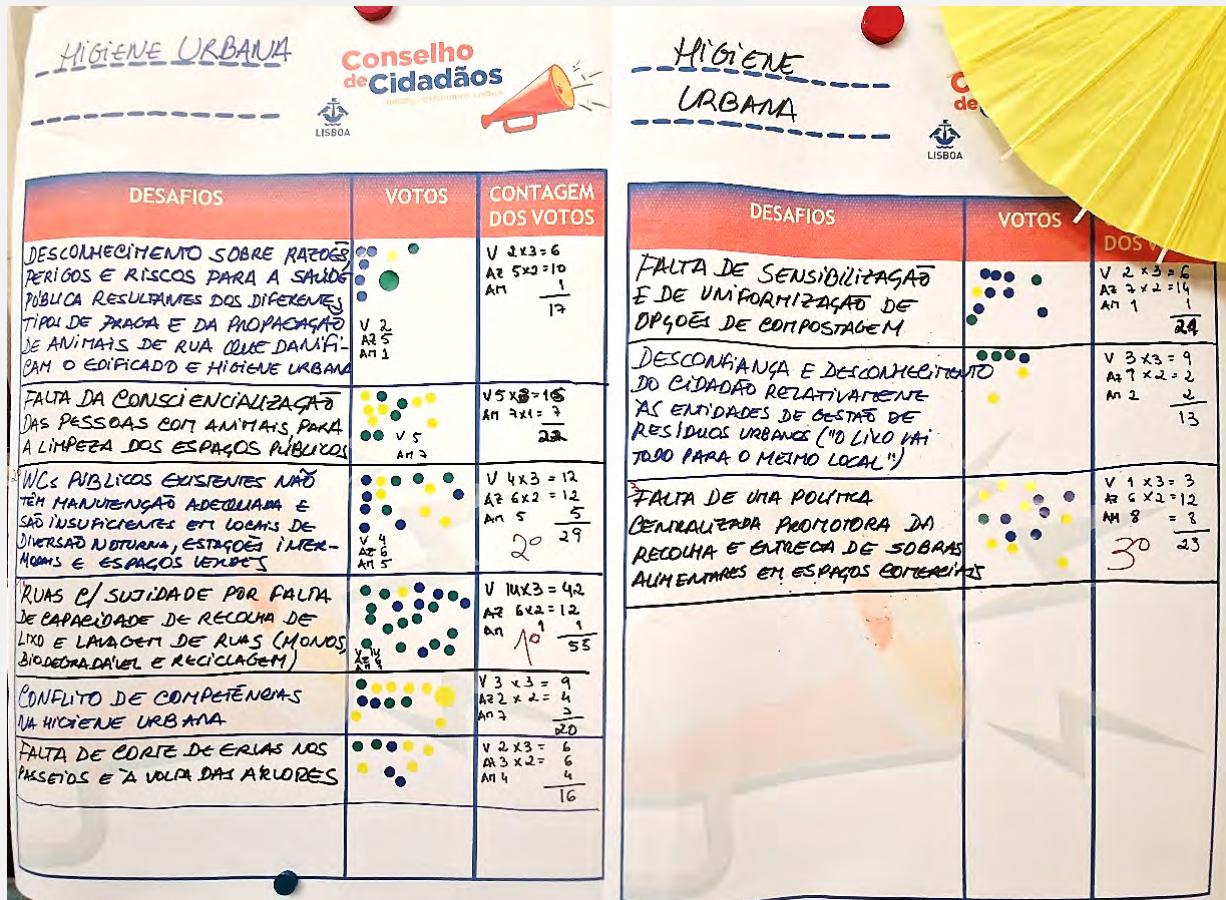
Espaço Público: desafios votados

OS 3 DESAFIOS MAIS IMPORTANTES

1. Passeios estreitos e irregulares, muitos a carecer de manutenção ou requalificação dos materiais atualmente utilizados (62 pontos)
 2. Falta de árvores e canteiros para melhoria da qualidade de vida e ambiental, designadamente para fazer baixar a temperatura (56 pontos)
 3. Ocupação abusiva dos passeios / espaço público (por automóveis, trotinetes, monos, lixo, etc.) (35 pontos)

I. Desafios Identificados

E. HIGIENE URBANA



OS 3 DESAFIOS MAIS IMPORTANTES

1. Ruas com sujidade por falta de capacidade de recolha de lixo e lavagem de ruas (monos, biodegradável e reciclagem) (55 pontos)
2. WCs públicos existentes não têm manutenção adequada e são insuficientes em locais de diversão nocturna, estações intermodais e espaços verdes (29 pontos)
3. Falta de uma política promotora da recolha e entrega de sobras alimentares em espaços comerciais (23 pontos)

II. Soluções Identificadas

A.1. MOBILIDADE

DESAFIO 1

O desafio é regular o número de carros, regular a velocidade e estacionamento e reduzir a entrada de trânsito em Lisboa e condicionar algumas vias ao trânsito

Mobilidade: soluções votadas para o Desafio 1

O desafio é regular o número de carros, regular a velocidade e estacionamento e reduzir a entrada de trânsito em Lisboa e condicionar algumas vias ao trânsito		2 Pontos	1 Ponto
SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS	
1- NAS ENTRADAS DE LX AUMENTAR O NÚMERO DE PARQUES DISSUAISORES E DIVULGAR E INCENTIVAR O USO DOS MESMOS	11x2 = 22 5x1 = 5	27	
2- AUMENTAR O NÚMERO DE ZO MAIS "30" NAS ÁREAS RESIDENCIAIS	7x2 = 14 5x1 = 5	19	
3- PORTAGENS NA ENTRADA DE LX	7x2 = 14 3x1 = 3	17	
4- ESTREITAR VIAS AUTOMÓVEL E COLOCAR "OBSTÁCULOS" DE MODO A DIMINUIR A VELOCIDADE	3x2 = 6 3x1 = 3	9	
5- AJUSTAR OS PREÇOS DA EMEL EM PRIVILEGIOS AOS RESIDENTES DE LISBOA (mesmo fora dos seus bairros)	3x2 = 6 5x1 = 5	11	
6- TAXA ADICIONAL AOS TVDE'S NAS ZONAS HISTÓRICAS	4	4	
7- CRIAÇÃO DE UMA REDE MUNICIPAL DE MOTOCICLOS (=gira e Cooltra)	4	4	

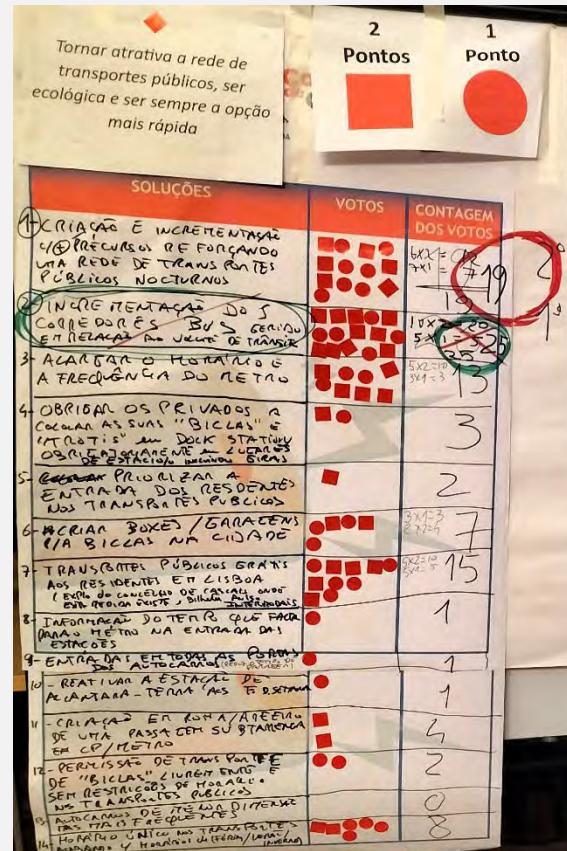
1. Nas entradas de Lisboa aumentar o número de parques dissuasores e divulgar e incentivar o uso dos mesmos 28 pontos
2. Aumentar o nr. de zonas “30” nas áreas residenciais 27 pontos
3. Portagens nas entradas de Lisboa 19 pontos
4. Estreitar vias automóvel e colocar “obstáculos” de modo a reduzir a velocidade 9 pontos
5. Ajustar os preços da EMEL com privilégio aos residentes de Lisboa (mesmo fora dos seus bairros) 11 pontos
6. Taxa adicional aos TVDE nas zonas históricas 4 pontos
7. Criação de uma rede municipal de motociclos (=gira e Cooltra) 4 pontos

II. Soluções Identificadas

A.2. MOBILIDADE

DESAFIO 2

Tornar atrativa a rede de transportes públicos, ser ecológica e ser sempre a opção mais rápida



Mobilidade: soluções votadas para o Desafio 2

1. Criação e incrementação com mais percursos reforçando uma rede de transportes públicos noturnos * 19 pontos
2. Incrementação dos corredores BUS gerido em relação ao trânsito 25 pontos
3. Alargar o horário e a frequência do metro 13 pontos
4. Obrigar os privados a colocar as suas "biclas" e "trotis" em dock stations específicas e obrigatoriamente adaptadas de lugares de estacionamento e não de passeios. As docks das Giras também não deviam ser em passeios 3 pontos
5. Priorizar a entrada de residentes nos transportes públicos 2 pontos
6. Criar "boxes" / garagens públicas para bicicletas privadas na cidade 7 pontos
7. Transportes públicos grátis aos residentes em Lisboa (exemplo do concelho de Cascais onde esta medida existe - bilhetes intermodais, avulso) 15 pontos

II. Soluções Identificadas

A.2. MOBILIDADE

DESAFIO 2 (cont.)

Tornar atrativa a rede de transportes públicos, ser ecológica e ser sempre a opção mais rápida

- | | | |
|-----|--|----------|
| 8. | Informação do tempo que falta para o metro na entrada das estações | 1 ponto |
| 9. | Entrada em todas as portas dos autocarros (diminui tempo nas paragens) | 1 ponto |
| 10. | Re-ativar a estação de Alcântara-Terra nos fins de semana | 1 ponto |
| 11. | Criação em Roma/Areeiro de uma passagem subterrânea CP/Metro | 4 pontos |
| 12. | Permissão de transporte de “biclas” livremente e sem restrições de horários nos transportes públicos | 2 pontos |
| 13. | Autocarros de menores dimensões, mas mais frequentes | 0 pontos |
| 14. | Horário único nos transportes, acabando com horários de Verão/Inverno, de férias escolares. | 8 pontos |

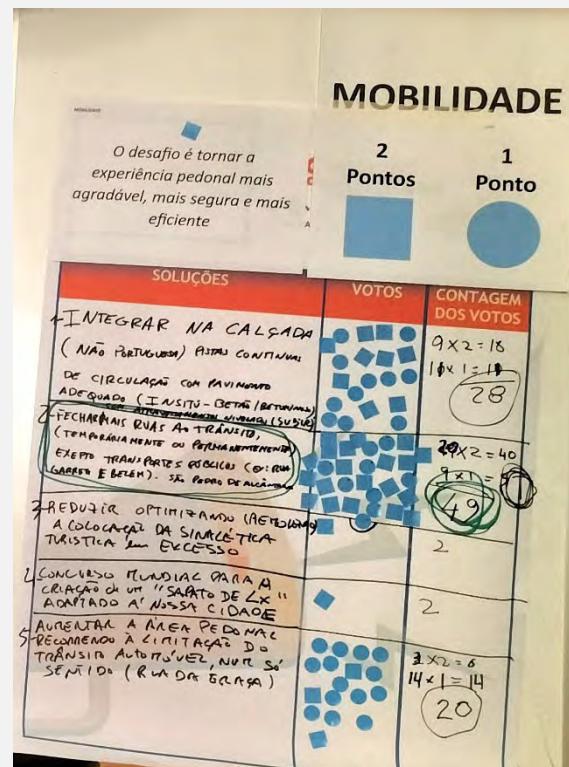
- * Embora esta solução tenha ficado em segundo lugar, foi selecionada na medida em que a solução que recebeu mais votos era muito idêntica à mais votada no tema da Segurança; por unanimidade, acordou-se que seria tratada nesse grupo.

II. Soluções Identificadas

A.3. MOBILIDADE

DESAFIO 3

O desafio é tornar a experiência pedonal mais agradável, mais segura e mais eficiente



Mobilidade: soluções votadas para o Desafio 1

1. Integrar na Calçada (não portuguesa) pistas contínuas de circulação com pavimento adequado (Insitú, Betão/Betumina) com atravessamentos nivelados 28 pontos
2. Fechar mais ruas ao trânsito (temporariamente ou permanentemente) excepto para transportes públicos (ex. Rua Garret, Belém e São Pedro de Alcantara). 49 pontos
3. Reduzir, optimizando (removendo) a colocação da sinalética turística em excesso 2 pontos
4. Concurso mundial para a criação de um “sapato de Lisboa” adaptado à nossa cidade 2 pontos
5. Aumentar a área pedonal recorrendo à limitação do trânsito automóvel num só sentido (Rua da Graça) 20 pontos

II. Soluções Identificadas

B.1. CULTURA E IMIGRAÇÃO

DESAFIO 1

O desafio é a barreira linguística porque é importante para a integração de pessoas não falantes de português

Cultura e Imigração: soluções votadas para o Desafio 1

O desafio é a barreira linguística porque é importante para a integração de pessoas não falantes de português		2 Pontos	1 Ponto
SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS	
TRADUZIR TODOS OS SITES E FORMULÁRIOS PARA VÁRIAS LÍNGUAS DAS COMUNIDADES RESIDENTES EM LISBOA	16		
CREAÇÃO BOLSA MENTORES c/ LIGAÇÃO À REALIDADE CULTURAL CIDADE, JÁ INTEGRADOS, DE FORMA A AUXILIAR NA APRENDIZAGEM LÍNGUA/CULTURA PORT.	20		
BOLSA VOLUNTARIADO ONLINE EM CADA FREQUESIA P/ APOIO JURÍDICO, LÍNGUA PORT, CULTURA, ETC.	30	10	
CREAÇÃO CURSOS CERTIFICADOS PORT. E ENCONTROS PARA PRÁTICA DA LÍNGUA (GRATUITOS/FINANCIADOS)	6		
PARCERIAS ENTRE FACULDADES, ESCOLAS E CML PARA CRIAÇÃO CURSOS LÍNGUA PORTUGUESA (GRATUITOS)	24		
PARCERIAS ENTRE FACULDADES E CML PARA CRIAÇÃO DE CURSOS DE LÍNGUA PORTUGUESA GRATUITOS APLICADOS A DIFERENTES PROFISSÕES (EX. BARBEIRO)	6		

1. Traduzir todos os sites e formulários para várias línguas das comunidades residentes em Lisboa 16 pontos
2. Criação de Bolsa de Mentores com ligação à realidade cultural da cidade, já integrados. De forma a auxiliar na aprendizagem da língua/cultura portuguesas 20 pontos
3. Bolsa de voluntariado online em cada Freguesia para apoio jurídico, língua Portuguesa, cultura, etc. 30 pontos
4. Criação de cursos certificados de português e encontros para prática da língua (gratuitos/financiados) 6 pontos
5. Parcerias entre Faculdades, Escolas e a CML para criação de cursos de Língua Portuguesa (gratuitos) 24 pontos
6. Parcerias entre Faculdades e CML para criação de cursos de Língua Portuguesa gratuitos aplicados a diferentes profissões (ex. Barbeiro) 6 pontos

II. Soluções Identificadas

B.2. CULTURA E IMIGRAÇÃO

DESAFIO 2

O desafio é conseguir visitar as bibliotecas municipais ao fim-de-semana e depois das 18h em dias úteis

CULTURA E IMIGRAÇÃO		SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
2	1			
O desafio é conseguir visitar as bibliotecas municipais ao fim-de-semana e depois das 18h em dias úteis				
CRIAÇÃO DE BIBLIOTECAS MUNICIPAIS ABERTAS 24h, em diferentes zonas da cidade. Possibilidade de recorrer a estudantes e outros interessados para a sua administração em horário alargado.				
BIBLIOTECAS SELF-SERVICE com espaço para doação de livros, requisição de livros, vigiadas e com técnicos a gerir durante o dia.				
CLUBES DE LEITURA nas Bibliotecas, com reuniões noturnas, semanais, à noite ou ao fim-de-semana, para discussões sobre livros e animação de histórias.				
BIBLIOTECAS TEREM LIVROS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E QUE REFLITAM OUTRAS REALIDADES CULTURAIS.				
COLOCAÇÃO DE "CAIXAS LITERÁRIAS" AUTOMÁTICAS (ANTI-VANDALISMO) CONTENDO LIVROS DOADOS, ONDE O UTILIZADOR DEIXA UM LIVRO E LEVA OUTRO (ex: junto dos transportes públicos e escolas)				

Cultura e Imigração: soluções votadas para o Desafio 2

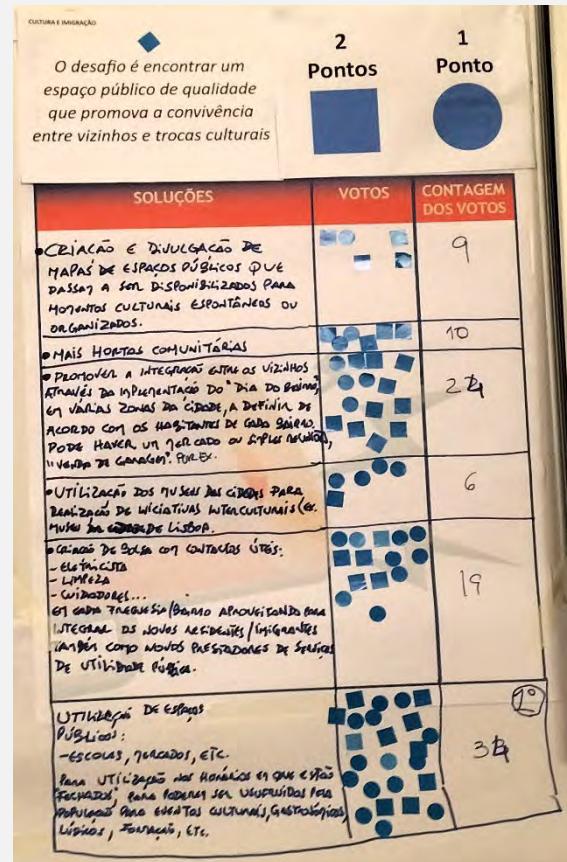
1. Criação de Bibliotecas Municipais abertas 24h, em diferentes zonas da cidade. Possibilidade de recorrer a estudantes e outros interessados para a sua administração em horário alargado 48 pontos
2. Bibliotecas self-service com espaço para doação de livros, requisição de livros. Vigiadas e com técnicos a gerir durante o dia 24 pontos
3. Clubes de leitura nas Bibliotecas, com reuniões noturnas, semanais, à noite ou ao fim-de-semana, para discussões sobre livros e animação de histórias 11 pontos
4. Bibliotecas terem livros de língua estrangeira e que refletem outras realidades culturais 9 pontos
5. Colocação de "Caixas Literárias" automáticas / anti-vandalismo, contendo livros doados. Onde o utilizador deixa um livro e leva outro (ex. junto a transportes públicos e escolas) 10 pontos

II. Soluções Identificadas

B.3. CULTURA E IMIGRAÇÃO

DESAFIO 3

O desafio é encontrar um espaço público de qualidade que promova a convivência entre vizinhos e trocas culturais



Cultura e Imigração: soluções votadas para o Desafio 3

- | | | |
|----|--|-----------|
| 1. | Criação e divulgação de mapas de espaços públicos que possam ser disponibilizados para momentos culturais espontâneos ou organizados | 9 pontos |
| 2. | Mais hortas comunitárias | 10 pontos |
| 3. | Promover a integração entre vizinhos através da implementação do “Dia do Bairro” em várias zonas da cidade. A definir de acordo com os habitantes de cada país. Pode haver um mercado ou simples reuniões “venda de garagem” | 24 pontos |
| 4. | Utilização de museus da cidade para a realização de iniciativas interculturais (ex. Museu de Lisboa) | 6 pontos |
| 5. | Criação de Bolsa com contactos úteis: eletricista, limpeza, cuidadores... em cada Freguesia / Bairro, aproveitando para integrar os novos residentes/imigrantes também como prestadores de serviços de Utilidade Pública | 19 pontos |
| 6. | Utilização de espaços públicos – escolas, mercados, etc. – para utilização nos horários em que estão “fechados”, para poderem ser usufruídos para eventos culturais, gastronómicos, lúdicos, formação, etc. | 34 pontos |

II. Soluções Identificadas

C.1. SEGURANÇA

DESAFIO 1

O desafio é a barreira linguística porque é importante para a integração de pessoas não falantes de português

O desafio é a barreira linguística porque é importante para a integração de pessoas não falantes de português		2 Pontos	1 Ponto
SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS	
TRADUZIR TODOS OS SITES E FORMULÁRIOS PARA VÁRIAS LÍNGUAS DAS COMUNIDADES RESIDENTES EM LISBOA	16	16	
CREAÇÃO BOLSA MENTORES CLIGASÉ, 2 REALIDADE CULTURAL CIDADE, JÁ INTEGRADOS, DE FORMA A AUXILIAR NA APRENDIZAGEM LÍNGUA/CULTURA PORT.	20	20	
BOLSA VOLUNTARIADO ONLINE EM CADA FREGUESIA P/ APOIO JURÍDICO, LÍNGUA PORT, CULTURA, ETC.	30	30	
CREAÇÃO CURSOS CERTIFICADOS PORT. E ENCONTROS PARA PRÁTICA DA LÍNGUA (GRATUITOS/FINANCIADOS)	6	6	
PARCERIAS ENTRE FACULDADES, ESCOLAS E CML PARA CRIAÇÃO CURSOS LÍNGUA PORTUGUESA (GRATUITOS)	24	24	
PARCERIAS ENTRE FACULDADES E CML PARA CRIAÇÃO DE CURSOS DE LÍNGUA PORTUGUESA (GRATUITOS) APLICADOS A DIFERENTES PROFISSÕES (EX-BANDEIRO)	6	6	

Segurança: soluções votadas para o Desafio 1

1. Alargar os passeios, mesmo que implique tornar mais ruas de sentido único. 13 pontos
2. Sinalizar a circulação de peões num único sentido em passeios muito estreitos. 0 pontos
3. Aumentar a visibilidade das passadeiras para os carros, por exemplo: com bandas sonoras de aproximação, reduzindo vegetação obstrutiva, elevando-as ao nível do passeio, pintando faixas de aproximação, revendo a sua localização. 46 pontos
4. Instalar luzes no chão à entrada das passadeiras, para os peões, indicando se o semáforo está verde ou encarnado. 6 pontos
5. Instalar câmeras nos semáforos para identificar veículos infratores. 15 pontos
6. Criar mais passadeiras em avenidas principais. 0 pontos
7. Regular o tempo das passadeiras: dando mais tempo aos peões e menos aos carros, eventualmente com inteligência artificial. 7 pontos
8. Instalar semáforos com cronómetro visível para peões. 5 pontos

II. Soluções Identificadas

C.1. SEGURANÇA (cont.)

DESAFIO 1

O desafio é a barreira linguística porque é importante para a integração de pessoas não falantes de português

- | | |
|---|----------|
| 9. Articular com instituições para melhorar a circulação de pessoas com necessidades específicas. | 6 pontos |
| 10. Pintar no chão os sinais verticais para carros. | 0 pontos |
| 11. Pintar na passadeira para que lado o peão deve olhar. | 0 pontos |
| 12. Articular com os serviços de GPS a inclusão de avisos de aproximação de passadeira. | 0 pontos |

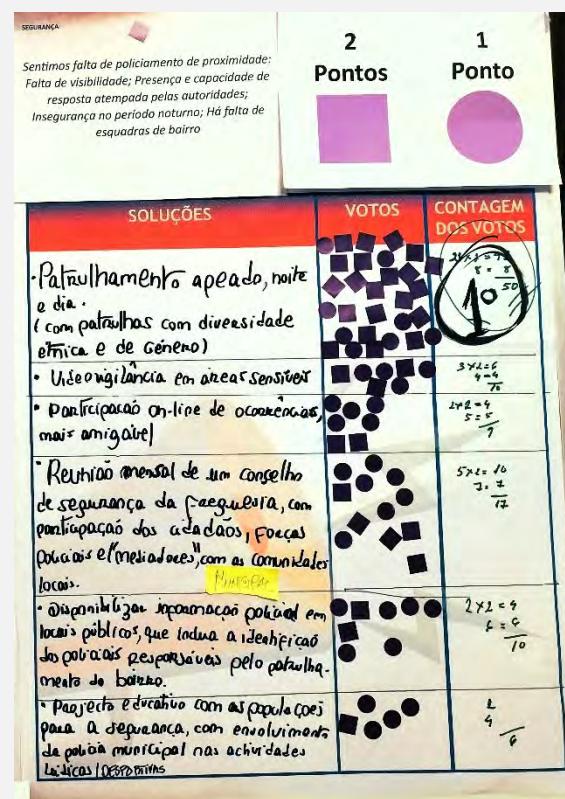
II. Soluções Identificadas

C.2. SEGURANÇA

DESAFIO 2

Sentimos falta de policiamento de proximidade; falta de visibilidade; presença e capacidade de resposta atempada pelas autoridades; insegurança no período nocturno; há faltas de esquadras de bairro

Segurança: soluções votadas para o Desafio 2



1. Patrulhamento apeado noite e dia (com patrulhas com diversidade étnica e de género). 50 pontos
 2. Videovigilância em áreas sensíveis. 10 pontos
 3. Participação online de ocorrências, mais amigável. 9 pontos
 4. Reunião mensal de um Conselho de Segurança de freguesia ou municipal, com participação dos cidadãos, forças policiais e “mediadores”, com as comunidades locais. 17 pontos
 5. Disponibilizar informação policial em locais públicos, que inclua a identificação dos policiais responsáveis pelo patrulhamento do bairro. 10 pontos
 6. Projeto educativo com as populações para a segurança, com o envolvimento da polícia municipal nas atividades lúdicas e desportivas. 6 pontos

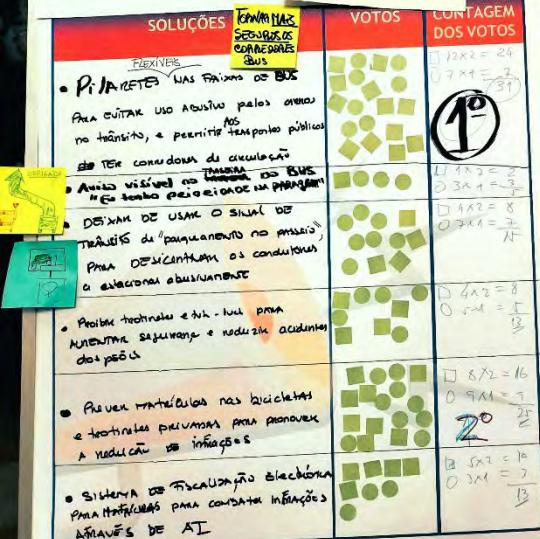
II. Soluções Identificadas

C.3. SEGURANÇA

DESAFIO 3

Sentimos Incumprimento do código da estrada por parte de todos os tipos de veículos que circulam na via pública (estrada, passeios, largos, jardins) incluindo 4 rodas, 2 rodas e 1 roda.

Segurança: soluções votadas para o Desafio 3

INCUMPRIMENTO DAS EXPEDIÇÕES BVS GERIDOS EM PRAZERÃO AD VOLUME DE TRÂNSITO		
SOLUÇÕES	VOTOS	CNTAGEM DOS VOTOS
<ul style="list-style-type: none">Pilares flexíveis nas faixas de BUS para evitar uso abusivo pelos carros no trânsito, e permitir aos transportes públicos ter corredores de circulação.Aviso visível na traseira do BUS "Eu tenho prioridade na paragem"Deixar de usar o sinal de trânsito de "parqueamento no passeio" para desincentivar os condutores a estacionar abusivamente.Proibir trotinetas e tuc-tucs para aumentar a segurança e reduzir acidentes dos peões.Prever matrículas nas bicicletas e trotinetas privadas para promover a redução de infrações.Sistema de fiscalização eletrónica para matrículas para combater infrações através de AI.		<p>1 31 2 5 3 15 4 25 5 13</p>

1. Pilares flexíveis nas faixas de BUS para evitar uso abusivo dos carros no trânsito, e permitir aos transportes públicos ter corredores de circulação. + “Incrementação dos corredores BUS geridos em relação ao volume de trânsito” (veio do outro tema) 31 pontos
2. Aviso visível na traseira do BUS “Eu tenho prioridade na paragem” 5 pontos
3. Deixar de usar o sinal de trânsito de “parqueamento no passeio” para desincentivar os condutores a estacionar abusivamente. 15 pontos
4. Proibir trotinetas e tuc-tucs, para aumentar a segurança e reduzir acidentes dos peões. 13 pontos
5. Prever matrículas nas bicicletas e trotinetas privadas para promover a redução de infrações. 25 pontos
6. Sistema de fiscalização eletrónica para matrículas para combater infrações através de AI. 13 pontos

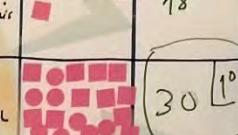
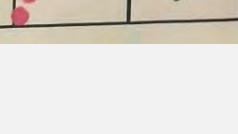
II. Soluções Identificadas

D.1. ESPAÇO PÚBLICO

DESAFIO 1

Passeios estreitos e irregulares, muitos a carecer de manutenção ou requalificação dos materiais actualmente utilizados

Espaço Público: soluções votadas para o Desafio 1

ESPAÇO PÚBLICO	Passeios estreitos e irregulares, muitos a carecer de manutenção ou requalificação dos materiais actualmente utilizados	2 Pontos	1 Ponto
		VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
Em zonas onde os passeios são muito estreitos, criar soluções onde o peão tenha prioridade – ex: horários apenas exclusivos a peões, semáforos com tempo mais alargado para melhor coabitação de peões e automóveis		21	120
Retirar dos passeios os postes de iluminação e de sinalização vertical. Colocá-los junto às fachadas dos prédios de modo a não ocuparem espaço de passagem		6	30
Arranjar soluções de materiais complementares à calçada em determinadas zonas de maior fluxo pedonal (ex: zonas residenciais, escolares, corredores verdes...). Utilizar materiais antiderrapantes e o mais naturais/ecológicos possível, garantindo a melhor mobilidade do utente.		18	108
Alargar, para um mínimo de 1.5 metros, e nivelar os passeios sempre que possível e uniformizar o nível das pedras na calçada para melhorar a segurança e o conforto da mobilidade pedonal		30	180
Implementar um programa de reparação rápida de buracos e desníveis nos passeios e garantir a vigilância e fiscalização dos mesmos		19	114
Corrimões e apoios em ruas com piso escorregadio e inclinado		5	30

1. Em zonas onde os passeios são muito estreitos, criar soluções onde o peão tenha prioridade – ex. horários apenas exclusivos a peões, semáforos com tempo mais alargado para melhor coabitação de peões e automóveis 21 pontos
2. Retirar dos passeios os postes de iluminação e de sinalização vertical. Colocá-los junto às fachadas dos prédios de modo a não ocuparem espaço de passagem 6 pontos
3. Arranjar soluções de materiais complementares à calçada em determinadas zonas de maior fluxo pedonal (ex. zonas residenciais, escolares, corredores verdes, ...) Utilizar materiais antiderrapantes e o mais naturais/ecológicos possível, garantindo a melhor mobilidade do utente 18 pontos
4. Alargar, para um mínimo de 1.5 metros, e nivelar os passeios sempre que possível e uniformizar o nível das pedras na calçada para melhorar a segurança e o conforto da mobilidade pedonal 30 pontos
5. Implementar um programa de reparação rápida de buracos e desníveis nos passeios e garantir a vigilância e fiscalização dos mesmos 19 pontos
6. Corrimões e apoios em ruas com piso escorregadio e inclinado 5 pontos

II. Soluções Identificadas

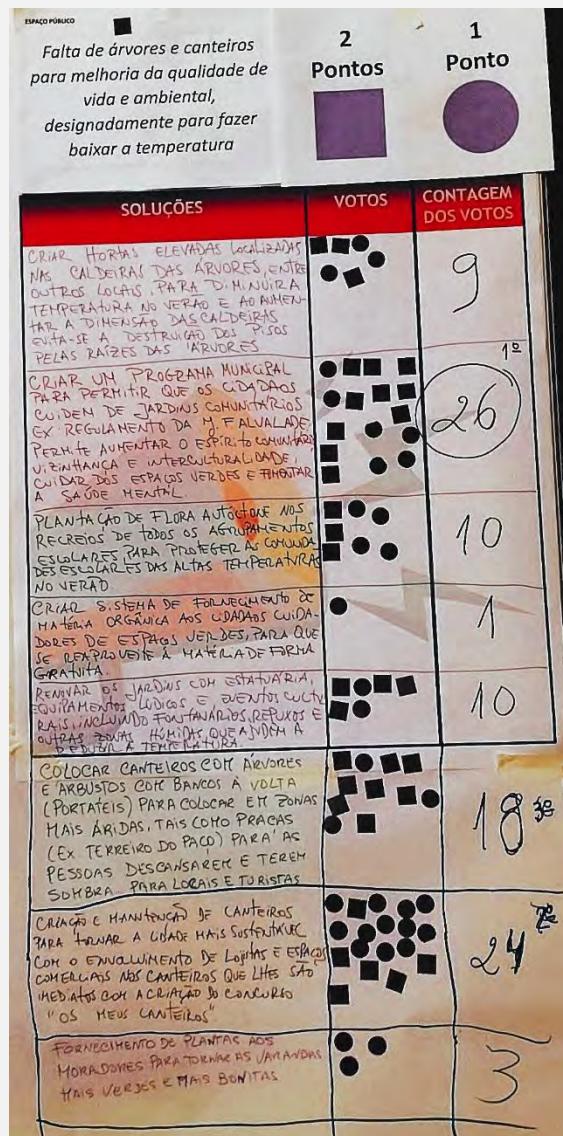
D.2. ESPAÇO PÚBLICO

DESAFIO 2

Falta de árvores e canteiros para melhoria da qualidade de vida e ambiental, designadamente para fazer baixar a temperatura

Espaço Público: soluções votadas para o Desafio 2

- | | | |
|---|-----------|--|
| <p>1. Criar hortas elevadas localizadas nas caldeiras das árvores, entre outros locais, para diminuir a temperatura no verão e ao aumentar a dimensão das caldeiras evita-se a destruição dos pisos pelas raízes das árvores</p> | 9 pontos | |
| <p>2. Criar um programa municipal para permitir que os cidadãos cuidem de jardins comunitários. Ex. Regulamento da J. F. Alvalade. Permite aumentar o espírito comunitário, de vizinhança e interculturalidade. Cuidar dos espaços verdes e fomentar a saúde mental</p> | 26 pontos | |
| <p>3. Plantação de flora autóctone em todos os recreios dos agrupamentos escolares para proteger as comunidades escolares das altas temperaturas no verão</p> | 10 pontos | |
| <p>4. Criar sistema de fornecimento de matéria orgânica aos cidadãos cuidadores de espaços verdes para que se aproveite a matéria de forma gratuita</p> | 1 ponto | |



II. Soluções Identificadas

D.2. ESPAÇO PÚBLICO (cont.)

DESAFIO 2

Falta de árvores e canteiros para melhoria da qualidade de vida e ambiental, designadamente para fazer baixar a temperatura

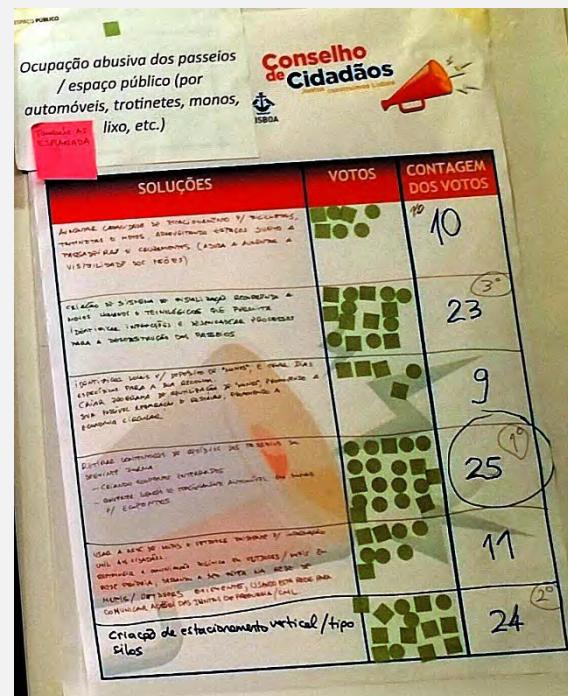
5. Renovar os jardins com estatuária, equipamentos lúdicos e eventos culturais, incluindo fontanários, repuxos e outras zonas húmidas que ajudem a reduzir a temperatura 10 pontos
6. Colocar canteiros com árvores e arbustos com bancos à volta (portáteis) para colocar em zonas mais áridas, tais como praças (ex. Terreiro do Paço) para as pessoas descansarem e terem sombra. Para locais e turistas 18 pontos
7. Criação e manutenção de canteiros para tornar a cidade mais sustentável com o envolvimento de lojistas e espaços comerciais nos canteiros que lhes são imediatos com a criação do concurso “os meus canteiros” 24 pontos
8. Fornecimento de plantas aos moradores para tornarem as varandas mais verdes e mais bonitas 3 pontos

II. Soluções Identificadas

D.3. ESPAÇO PÚBLICO

DESAFIO 3

*Ocupação abusiva dos passeios/
espaços públicos (por automóveis,
trotinetes, monos, lixo, etc.)*



Espaço Público: soluções votadas para o Desafio 3

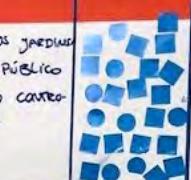
1. Aumentar a capacidade de estacionamento para bicicletas, trotinetas e motos, aproveitando espaços junto a passadeiras e cruzamentos (ajuda a aumentar a visibilidade dos peões) 10 pontos
2. Criação de sistema de fiscalização recorrendo a meios humanos e tecnológicos que permita identificar infrações e desencadear processos para a desobstrução dos passeios 23 pontos
3. Identificação de locais para depósito de monos, e criar dias específicos para a sua recolha. Criar programa de reutilização de monos, promovendo a sua possível reparação e restauro e promovendo a economia circular 9 pontos
4. Retirar contentores de resíduos dos passeios da seguinte forma:
 - . Criando ecopontos enterrados
 - . Converter lugares de estacionamento automóvel em zonas de eco-pontos25 pontos
5. Usar a rede de mupis e outdoors para informação útil aos cidadãos. Restringir a comunicação política em outdoors e mupis em rede própria, passando a ser feita na rede de mupis e outdoors existentes, usando esta rede para comunicar ações das Juntas de Freguesia e CML 11 pontos
6. Criação de estacionamento vertical tipo silos 24 pontos

II. Soluções Identificadas

E.1. HIGIENE URBANA

DESAFIO 1

WCs públicos existentes não têm manutenção adequada e são insuficientes em locais de diversão nocturna, estações intermodais e espaços verdes

HIGIENE URBANA		2 Pontos	1 Ponto
<i>WCs públicos existentes não têm manutenção adequada e são insuficientes em locais de diversão nocturna, estações intermodais e espaços verdes</i>			
SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS	
<p>GARANTIR QUE TODOS OS JARDINS PARQUES TENHAM UM WC PÚBLICO DE QUALIDADE, COM ACESSO CONTROLADO E MANUTENÇÃO E QUE INCLUAM BEBEDOUROS</p>		10 45 1	
<p>WC PÚBLICOS + INOVADORES:</p> <ul style="list-style-type: none">- SOLUÇÕES EFICIENTES DE AUTO-LIMPEZA E DESINFECÇÃO- UTILIZAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS- MAIOR VISIBILIDADE DA SUA OCUPAÇÃO/UTILIZAÇÃO (TRANSPARENTES OU LIVRES OPACAS QUANDO EM UTILIZAÇÃO)- SILENCE ALTERNATIVOS		18 18 21	
<p>MAPA/SITE/APP COM LOCALIZAÇÃO, HORÁRIOS, ESTADO, CONDIÇÕES E PREÇO (SE APPLICÁVEL) DOS WC PÚBLICOS FACILITANDO A SUA RÁPIDA IDENTIFICAÇÃO PARA TODOS. POSSIBILIDADE DE AVALIAÇÃO/FEEDBACK POR PARTE DOS UTILIZADORES (PARA FACILITAR MANUTENÇÃO).</p>		18 21 18	

Higiene Urbana: soluções votadas para o Desafio 1

1. Garantir que todos os jardins e parques tenham um WC Público de qualidade, com 45 pontos acesso controlado e manutenção e que incluem bebedouros.
2. WC públicos mais inovadores:
 - . Soluções eficientes de auto-limpeza e desinfeção
 - . Utilização de águas pluviais
 - . Maior visibilidade da sua ocupação/utilização (transparentes quando livres opacas quando em utilização)
 - . Designs alternativos.18 pontos
3. Mapa/Site/AP com localização, horários, estado, condições e preço (se aplicável) dos WC públicos facilitando a sua rápida identificação para todos. Possibilidade de avaliação feedback por parte dos utilizadores (para facilitar manutenção). 21 pontos
4. Criar soluções para zonas de diversão noturna portáteis removidos de manhã (Flôr) ou WC telescópicos 18 pontos

II. Soluções Identificadas

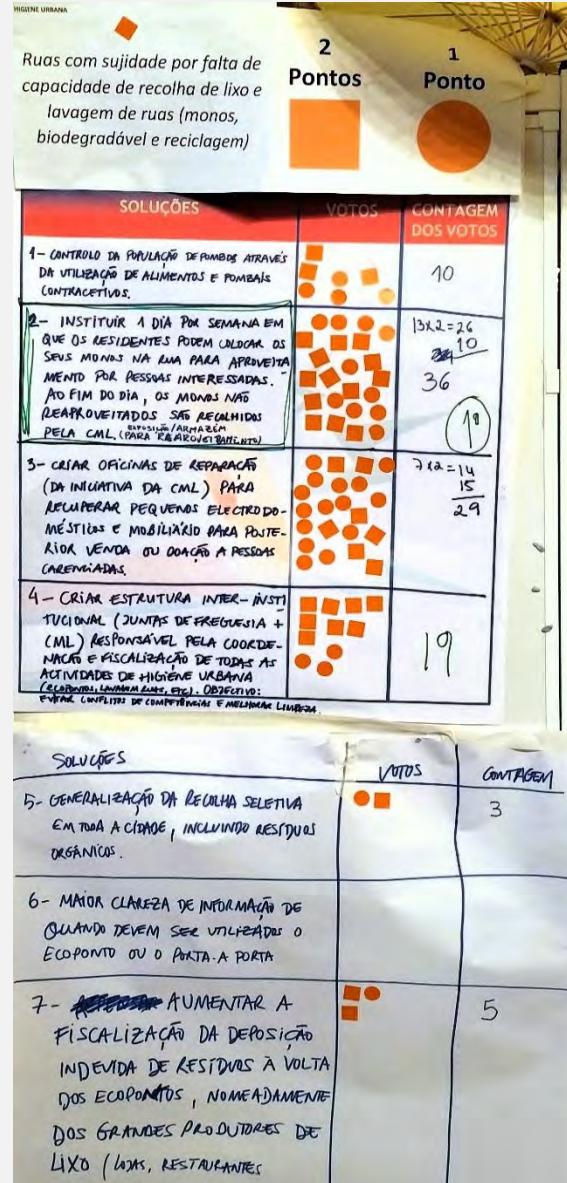
E.2. HIGIENE URBANA

DESAFIO 2

Ruas com sujidade por falta de capacidade de recolha de lixo e lavagem de ruas (monos, biodegradável e reciclagem)

Higiene Urbana: soluções votadas para o Desafio 2

- | SOLUÇÕES | VOTOS | CONTAGEM DOS VOTOS |
|---|-------|--|
| 1 - CONTROLO DA POPULAÇÃO DE POMBOS ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE ALIMENTOS E POMBALIS CONTRACECTIVOS. | 10 | 10 |
| 2 - INSTITUIR 1 DIA POR SEMANA EM QUE OS RESIDENTES PODEM COLOCAR OS SEUS MONOS NA RUA PARA APROVEITAMENTO POR PESSOAS INTERESSADAS. AO FIM DO DIA, OS MONOS NÃO REAPROVEITADOS SÃO RECOLHIDOS PELA CML. (PARA EXPOSIÇÃO/ARMAZÉM E APROVEITAMENTO). | 36 | $13 \times 2 = 26$
10
$26 + 10 = 36$ |
| 3 - CRIAR OFICINAS DE REPARAÇÃO (DA INICIATIVA DA CML) PARA RECUPERAR PEQUENOS ELETRODOMÉSTICOS E MOBILIÁRIO PARA POSTERIOR VENDA OU DOAÇÃO A PESSOAS CARENCIADAS. | 29 | $7 \times 2 = 14$
15
$14 + 15 = 29$ |
| 4 - CRIAR ESTRUTURA INTER-INSTITUCIONAL (JUNTAS DE FREGUESIAS + CML) RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES DE HIGIENE URBANA (ECOPONTOS, LAVAGEM DE RUAS, ETC). OBJETIVO: EVITAR CONFLITOS DE COMPETÊNCIAS E MELHORAR LIMPEZA. | 19 | 19 |
| 5 - GENERALIZAÇÃO DA RECOLHA SELETIVA EM TODA A CIDADE, INCLUINDO RESÍDUOS ORGÂNICOS. | 3 | 3 |
| 6 - MAIOR CLAREZA DE INFORMAÇÃO DE QUANDO DEVEM SER UTILIZADOS O ECOPONTO OU O PORTA-A-PORTA | | |
| 7 - AUMENTAR A FISCALIZAÇÃO DA DEPOSIÇÃO INDEVIDA DE RESÍDUOS À VOLTA DOS ECOPONTOS, NO MEADAMENTE DOS GRANDES PRODUTORES DE LIXO (LOJAS, RESTAURANTES) | 5 | 5 |

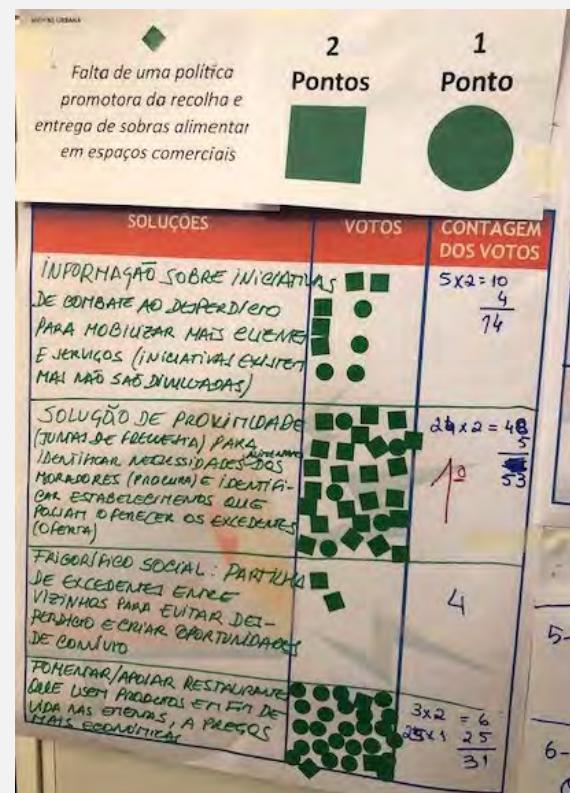


II. Soluções Identificadas

E.3. HIGIENE URBANA

DESAFIO 3

Falta de uma política promotora de recolha e entrega de sobras alimentares em espaços comerciais



Higiene Urbana: soluções votadas para o Desafio 3

1. Informação sobre iniciativas de combate ao desperdício para mobilizar mais clientes e serviços (iniciativas existem, mas não são divulgadas). 14 pontos
2. Soluções de proximidade (Juntas de Freguesia) para identificar necessidades alimentares dos moradores (procura) e identificar estabelecimentos que possam oferecer os excedentes (oferta). 53 pontos
3. Frigorífico social: partilha de excedentes entre vizinhos para evitar desperdício e criar oportunidades de convívio. 4 pontos
4. Fomentar/apoiar restaurantes que usem produtos em fim de vida nas ementas a preços mais económicos. 31 pontos

A. MOBILIDADE

1. Nós o Conselho de Cidadãos, propomos que seja reforçada a rede de transportes noturnos, para trabalhadores noturnos, estudantes e diversão noturna para aumentar a segurança rodoviária e diminuir o tráfego automóvel:

- . Metro – Horário mais alargado;
- . Carris – O horário diurno mais alargado e o noturno aumentar a frequência e os trajetos;
- . CP e Transtejo – Articulação de horários.

2. Nós o Conselho de Cidadãos, propomos a criação de mais parques de estacionamento nas entradas da cidade através da construção de raiz ou conversão através de reabilitação de edifícios devolutos e/ou silos. Estes deverão ter ligação a transportes públicos em canal próprio (Metro, Carris, CP, Transtejo) e serem gratuitos para portadores de passe.

3. Nós o Conselho de Cidadãos, propomos a verificação rigorosa da necessidade real de circulação automóvel nas ruas que integram cada bairro e procurar tornar algumas ruas exclusivamente pedonais. Objetivo: uma rua por freguesia/bairro pelo menos uma vez por mês.

B. CULTURA E IMIGRAÇÃO

- 1.** Nós o Conselho de Cidadãos, propomos a criação de Bibliotecas Municipais com um período de abertura diário durante 24 horas. Para a sua administração e gestão, neste horário alargado, propomos a realização de parcerias com Universidades, Associações de Estudantes e o IEFP. No sentido de poder dispor, neste horário, de estudantes e outros interessados. Esta proposta destina-se ao cidadão em geral, mas fundamentalmente para todos aqueles que não possam aceder a uma biblioteca num horário regular.

- 2.** Nós o Conselho de Cidadãos, para criar um Espaço Público de qualidade que promova a convivência entre vizinhos e trocas culturais, propomos a abertura de Escolas, Mercados e outros Edifícios Públicos que se encontrem fechados aos fins de semana, para usufruto da população para eventos culturais, gastronómicos, lúdicos e outros. A dinamização deverá ser feita em colaboração com Associações e Coletividades, e as atividades devem promover o convívio entre a Comunidade.

- 3.** Nós o Conselho de Cidadãos, propomos a formação de uma Bolsa de Voluntariado online, para promover a cultura e o ensino da Língua Portuguesa, bem como o acesso aos Serviços Públicos da comunidade imigrante. A divulgação será feita através da colocação, na caixa do correio, de panfletos onde se indica o modo de inscrição.

C. SEGURANÇA

- 1.** Nós o conselho de cidadãos, propomos, de forma a aumentar o policiamento de proximidade, o aumento do patrulhamento apeado, ou de bicicleta, visível, com constância de equipas e que refletam a diversidade étnica e de género, respondendo de forma eficaz às necessidades locais dos municípios

- 2.** Nós o Conselho de Cidadãos, propomos o desenvolvimento de vias dedicadas ao transporte público (corredores BUS, arruamentos exclusivos) sinalizados com grande impacto visual (ex. barreiras flexíveis) e dinâmicas, de acionamento remoto em função das variações do fluxo de trânsito.

- 3.** Nós o Conselho de Cidadãos, de forma a minimizar a insegurança associada à travessia dos peões, propomos aumentar a visibilidade de passadeiras através de:
 - . colocação de bandas sonoras de aproximação;
 - . redução de obstáculos à visibilidade;
 - . elevação das passadeiras ao nível dos passeios;
 - . pintura de faixas de aproximação;
 - . reavaliação da localização das passadeiras;
 - . fiscalização de estacionamento irregular;
 - . criação de passadeiras inteligentes;
 - . utilização de sinalização vertical H7 com luzes LED intermitentes.

D. ESPAÇO PÚBLICO

1. Nós o Conselho de Cidadãos, a fim de criar um programa municipal que permita que os cidadãos cuidem dos jardins comunitários, propomos a criação de clubes de jardinagem organizados pelas Juntas de Freguesia e abertos a todas as faixas etárias. Consideramos, ainda, que esta atividade promove o espírito comunitário, a interculturalidade e saúde mental.

2. Nós o Conselho de Cidadãos, no sentido de retirar os contentores de resíduos urbanos dos passeios de Lisboa, propomos que se faça uma listagem, ordenada por prioridade, de todos os ecopontos que ainda não estejam no subsolo e se proceda ao seu enterramento. Nos casos em que este enterramento não seja possível, os mesmos devem ser relocalizados e/ou, se necessário, devem ser eliminados alguns lugares de estacionamento para tornar o enterramento viável.

3. Nós o Conselho de Cidadãos, propomos a fim de, sempre que possível, alargar os passeios mais estreitos para um mínimo de 1,5 metros: a) reduzir o número de faixas de trânsito; b) implementar ruas de sentido único; c) cortar vias ao trânsito. E, a fim de nivelar e melhorar a segurança dos passeios, estudar as zonas onde se pode:

- . conservar a calçada Portuguesa, nivelando as pedras;
- . substituir a calçada por piso contínuo com materiais de mais fácil instalação e manutenção;
- . complementar a calçada com piso contínuo, por exemplo, numa faixa central do passeio, mantendo a calçada lateralmente.

E. HIGIENE URBANA

1. Nós o Conselho de Cidadãos, para diminuir o número de “monos” na via pública, propomos que seja instituído 1 dia por mês, no qual os residentes dos bairros possam depositar, em local definido (ecopontos, etc.), os “monos” domésticos para reaproveitamento dos vizinhos / transeuntes. Após o que a autarquia dará destino aos “monos” não recolhidos para: reciclagem, aterros sanitários, doações e oficinas de recuperação.

2. Nós o Conselho de Cidadãos, para aumentar a oferta de sanitários públicos de acessos controlado e com boa manutenção, propomos que se crie um sistema municipal de três tipologias de sanitários com bebedouro:

- . fixas, a colocar em jardins, parques e demais locais de grande afluência;
- . portáteis, a colocar em zonas de diversão noturna e durante eventos com grandes aglomerados; e para animais, igualmente a colocar em parques e jardins.

Para o efeito, propomos as seguintes etapas:

- . levantamento das estruturas existentes e das necessidades atuais;
- . estudo das potenciais localizações;
- . elaboração de um plano de implementação, incluindo as fontes de financiamento, o cronograma, a execução, a fiscalização e manutenção;
- . execução do plano e controlo do funcionamento e qualidade do sistema.

3. Nós o Conselho de Cidadãos, tendo em conta o desperdício alimentar, propomos:

1. Próprio para o consumo humano

A CML criar uma plataforma de suporte à redistribuição de alimentos:

- . Plataforma digital: plataforma agregadora de dados dinâmicos em tempo real, fontes de alimentos e recetores para suporte aos projetos existentes no terreno, para monitorização e medição do impacto e *reporting*.

E. HIGIENE URBANA

3. Nós o Conselho de Cidadãos, tendo em conta o desperdício alimentar, propomos (cont.):

1. Próprio para o consumo humano (cont.)

A CML criar uma plataforma de suporte à redistribuição de alimentos (cont.):

- . Plataforma física: criação de frota móvel equipada com refrigeração e cozinha móvel e espaço físico de suporte
- . Plataforma social: prémios e incentivos; para organização e voluntários no terreno

2. Resíduos Alimentares impróprios para o consumo humano

- . Determinar como destino prioritário o consumo animal e a compostagem. A CML cria e mantém plataforma digital agregadora de informação, com alertas aos cidadãos/entidades recetoras. As Juntas de Freguesia gerem o acesso aos recursos. Obrigatório incluir: frota própria e espaço físico.

IV. Perguntas Coletivas

A. MOBILIDADE

- 1.** Como estão a pensar resolver o problema do excesso de trânsito automóvel e como é feita a gestão dos semáforos, a temporização, e como são implementadas as soluções tecnológicas?
- 2.** Como é feito o controle do estado / cumprimento da regulação dos passeios. O que aconteceu ao Plano de Acessibilidade Pedonal?
- 3.** Sobre a rede hierárquica de transportes públicos: o que é que está a impedir a Carris de terminar com a rede flat de autocarros que param em todas as paragens e passar a uma rede hierárquica de carreiras rápidas entre freguesias (só uma paragem em cada freguesia), complementada por redes locais em cada freguesia?

B. CULTURA E IMIGRAÇÃO

- 1.** Quais são os casos de sucesso das iniciativas promovidas pela CML em integração multicultural e promoção da língua/cultura portuguesa? / Avaliação dos impactos na habitação e atividades económicas do investimento estrangeiro e imigrantes?
- 2.** Se há percepção por parte da CML que existe uma tendência para o comércio estar especializado em lojas de souvenirs, bares de cocktails, ramens e outras? Existirá uma política orientadora para agir sobre esta área de modo a que exista uma maior diversidade comercial, preservando e protegendo o comércio tradicional?
- 3.** A CML possui alguma estratégia / plano / programa para promover o diálogo intercultural e inter-religioso? E como que estes se articulam e operacionalizam nas suas iniciativas? Nomeadamente no que respeita à integração, acompanhamento e fiscalização de imigrantes?

IV. Perguntas Coletivas

C. SEGURANÇA

- 1.** Quais as competências municipais no que respeita à vigilância, segurança, situações de catástrofe e / ou emergência, designadamente: Forças policiais de proximidade; Videovigilância; Catástrofes e emergência; Diversão e atividades noturnas; Iluminação pública?
- 2.** Quais os mecanismos de prevenção, reporte, acompanhamento, fiscalização e correspondente informação / divulgação no que respeita a cada uma das competências municipais?

D. ESPAÇO PÚBLICO

- 1.** Há um programa de cuidado do espaço público? Porque se mantém um descuido e falta de manutenção / fiscalização dos passeios e da rede pedonal? Quem são e como atuam os zeladores do espaço público e qual a verba de que dispõem anualmente? Há possibilidade de a Polícia Municipal continuar/complementar o programa iniciado pela PSP de acompanhamento de idosos?
- 2.** Outdoors (luminosos)... poluição visual! Quanto nos rende? Quanto nos incomoda?

E. HIGIENE URBANA

- 1.** Como é feita a gestão da oferta de WCs na cidade face ao aumento do turismo, etc?
- 2.** Seria possível instalar ecopontos em espaços de diversão noturna e espaços verdes? Como é gerida a colocação de contentores para a quantidade de lixo produzido em cada zona?
- 3.** Como é feita a fiscalização da Higiene Urbana?

V. Notas dos Facilitadores

A. PONTOS POSITIVOS

1. ORGANIZAÇÃO E LOGÍSTICA

Boa coordenação geral entre equipas (facilitadores, técnicos, apoio, etc.). O ambiente foi amplamente positivo, com cidadãos muito empenhados, espírito colaborativo entre técnicos da Câmara Municipal, facilitadores e participantes, e um apoio notório por parte do DRMP/DP CML

2. FACILITAÇÃO E DINÂMICA

Programa

Reestruturação eficaz do programa pela equipa de facilitação permitiu gestão de tempo mais eficaz, maior fluidez das dinâmicas, maior descompressão das atividades e uma interação mais natural.

Grupos

Menor número de participantes por mesa (6 a 8), facilitou a participação individual e melhorou as condições de facilitação.

Facilitação

Intervenção pontual dos *lead facilitators* na dinâmica dos grupos ajudou a manter o ritmo. E a técnica de “levantar o braço” para fazer silêncio geral é mais eficiente que o uso do microfone.

Subdivisão de um dos grupos por mesas adicionais, na fase de passagem do rascunho para texto final, claramente agilizou esse processo.

Em temas politicamente sensíveis observou-se uma maior reatividade dos participantes, como em ‘Cultura e Emigração’ e ‘Segurança’. Apesar disso, o processo de consensualização funcionou bem, conduzindo a propostas pragmáticas e concretas. Apesar da polarização inicial, o foco acabou por recair em soluções consensuais, mostrando que mesmo em contextos desafiantes, a estrutura participativa pode produzir resultados equilibrados — desde que haja tempo, espaço e condições adequadas para o diálogo construtivo.

Sistema de votação com formas e cores (círculos e quadrados) eficaz e bem recebido.

V. Notas dos Facilitadores

A. PONTOS POSITIVOS (cont.)

3. MATERIAIS E FERRAMENTAS

Materiais de apoio (marcadores, *post-its* e *flip charts*) em número adequado e de boa qualidade.

4. ESPAÇO, MEIOS DISPONÍVEIS E STAFF

Sala do Arquivo

A temperatura da Sala do Arquivo, regulada por ar condicionado, foi adequada, o que, juntamente com a possibilidade de beber água na sala, contribuiu para o conforto dos presentes.

Staff (funcionários dos Paços do Concelho) e catering

Os funcionários dos Paços do Concelho demonstraram simpatia e disponibilidade, sendo ágeis e rápidos em ajudar nas mudanças de disposição da sala, enquanto a equipe de Som e Vídeo ofereceu bom apoio aos facilitadores.

Serviço de catering de boa qualidade e diversificado.

B. A MELHORAR

1. PROCESSO DE PREPARAÇÃO

Seleção dos participantes

Ficou a sensação de baixa representação de pessoas com pouca formação educativa, de estratos socioeconómicos baixos, de minorias e de camadas jovens da população. Seria desejável reforçar a representatividade através de uma seleção mais diversa em termos de perfis e experiências.

Data

Deve repensar-se a época do ano em que o evento é realizado. A realização na primavera ou no verão, com temperaturas elevadas e mais distrações externas, parece ter influenciado negativamente o número de cidadãos presentes. Propõe-se, por isso, a realização do evento no outono ou inverno, quando é mais provável que os participantes estejam mais disponíveis.

Planeamento:

A equipa de facilitação deve entrar no início do processo, mesmo que não tenha poder decisório, de modo a poder delinejar atempadamente uma estratégia conforme e a respeitar tempos de preparação. A Agenda de Trabalhos apresentou desafios devido ao intervalo entre a submissão da Proposta Orçamental e a primeira reunião com responsáveis da CML, resultando em falta de tempo para imaginar e maturar outras dinâmicas possíveis.

Temas

Os temas definidos pela CML são cada um deles muito vastos o que coloca grandes desafios ao aprofundamento/geração de ideias inovadoras face ao tempo disponível, e implica a implementação de uma agenda demasiado intensa para os participantes. Para temas tão vastos seria desejável haver mais tempo para o desenvolvimento dos diferentes momentos, ou então reduzir o âmbito (e.g. em vez de mobilidade focar por exemplo nas deslocações diárias).

Grupos

O número final de participantes deveria ser comunicado com 2 dias de antecedência à equipa de facilitação, de modo a poder ajustar-se a composição das mesas.

V. Notas dos Facilitadores

B. A MELHORAR (cont.)

2. SESSÕES

Temas

É necessário refinar a definição dos temas para garantir diferenciação clara e evitar sobreposições. Eventualmente, estabelecer previamente critérios para lidar com propostas convergentes entre grupos, garantindo a clareza no momento da votação.

Duração

Deve-se aumentar o número de dias para o evento. O tempo é manifestamente curto para que os cidadãos sintam satisfação plena na concretização dos objetivos do Conselho de Cidadãos – é frequente a manifestação do desejo de aprofundar discussões, adquirir mais conhecimento, perceber melhor os pontos de vista de outros cidadãos e ouvir acerca de realidades diferentes na cidade, pensar e reformular soluções e propostas de ação. Para tal o ideal seria prolongar o evento por um 3º fim de semana.

Grupos

É necessário consolidar mecanismos para lidar com faltas inesperadas e assegurar equilíbrio entre grupos.

Dinâmicas

Reorganizar a agenda para redistribuir o esforço cognitivo, por exemplo, movendo a última atividade da manhã para o início da tarde.

Integrar mais momentos lúdicos ligados às temáticas abordadas.

Introduzir mais exercícios que estimulem o pensamento criativo e divergente, ajudando os cidadãos a ir além das soluções mais óbvias. Uma possibilidade seria realizar esses exercícios na semana intermédia entre os dois dias do evento, permitindo-lhes refletir de forma mais profunda e inovadora. No entanto, para que este contributo adicional seja relevante, é fundamental garantir que as ideias geradas sejam integradas no processo do segundo dia — e não apenas apresentadas sem continuidade prática.

É desejável dedicar mais tempo à redação e organização das propostas de solução para sua maior clareza e viabilidade. Isto porque a dinâmica do *World Café* gera grande volume de ideias sendo de elevada complexidade condensá-las em soluções claras e viáveis.

V. Notas dos Facilitadores

B. A MELHORAR (cont.)

2. SESSÕES (cont.)

Aprendizagem

Convidar intervenientes externos que possam inspirar os participantes, e fomentar pensamento criativo e crítico.

De modo a não enviesar a identificação dos desafios, mas informar e dar a conhecer o que existe, coloca-se a hipótese de poder existir uma “sessão intermédia de aprendizagem” entre o dia 1 e o dia 2, isto é, um sábado à tarde com os peritos e/ou técnicos da “Biblioteca ambulante”.

Envio do kit informativo completo no momento da confirmação de participação para que os cidadãos tenham tempo de o ler.

Deve ser dado maior peso institucional do grupo de Técnicos CML em diálogo com os cidadãos, garantindo a presença de representantes com maior perspetiva estratégica, capacidade de diálogo e decisão, como Diretores de Departamento, Diretores Municipais e Vereadores, para reforçar o impacto do processo também a nível interno.

O tempo dedicado à interação com os técnicos da Câmara Municipal deve ser alargado, porque os cidadãos valorizam muito esse contacto direto — tanto para ouvirem esclarecimentos como para sentirem que as suas vozes são ouvidas pelas estruturas institucionais. Aumentar o tempo reservado a essas trocas pode reforçar a confiança e a qualidade das propostas geradas.

3. MATERIAIS E FERRAMENTAS

Adaptar os materiais de apoio à dinâmica real (ex. melhor equilíbrio entre nº de quadros brancos com rodas e *flip charts* para cada mesa).

Ponderar utilizar ferramentas digitais para recolher contributos de forma mais eficiente.

V. Notas dos Facilitadores

B. A MELHORAR (cont.)

4. ESPAÇO, MEIOS DISPONÍVEIS E STAFF

Condições acústicas da sala

A questão da acústica e do ruído excessivo permanece um dos maiores desafios. O ruído de fundo constante na sala, produzido pelas vozes na discussão dos grupos nas mesas, é identificado como o principal problema, na medida em que dificulta a comunicação entre participantes e compromete a qualidade do trabalho em grupo — particularmente para cidadãos com menor projeção de voz ou menor tolerância ao ambiente ruidoso, pode até levar à desistência de alguns. A acústica da sala, aliada a um sistema de som pouco eficaz (microfones mal utilizados e colunas com volume insuficiente), agravou essa situação.

Sugere-se:

- . Escolha de espaços com melhor isolamento acústico.
- . Utilização de microfones e colunas mais eficazes e de fácil operação.
- . Considerar o uso em simultâneo de duas salas próximas entre si para reduzir ruído e aumentar o conforto auditivo, com uma estratégia clara de integração no programa. Para que essa divisão funcione de forma fluida, seria essencial repensar a agenda desde o início, integrando as salas adicionais na estrutura dos trabalhos e evitando sobrecarga na equipa de facilitação

A. VOTAÇÃO DESAFIOS – MOBILIDADE

MOBILIDADE

Conselho de Cidadãos
Juntos construímos Lisboa

LISBOA

DESAFIOS	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
<ul style="list-style-type: none"> O DESAFIO É TORNAR A EXPOSIÇÃO 3 PEDESTRAL + ACERÁVEL SEGURA E EFICIENTE 		$A_7 - 12 \times 2 = 24$ $V_6 - 4 \times 3 = 12$ $A_{máx} - 11 \times 1 = 11$ 47
<ul style="list-style-type: none"> AUMENTAM E MELHORAM O SISTEMA GIRO 		$V_6 - 2 \times 3 = 6$ $A_7 - 1 \times 2 = 2$ $A_m - 4 \times 1 = 4$ 12
<ul style="list-style-type: none"> O DESAFIO É AUMENTAR NÚMERO DE CICLOFAIS E ISOLANDO A CIRCULAÇÃO DE BICICLETAS PROTETORAS E TURTIUS 		$V_6 - 1 \times 3 = 3$ $A_7 - 5 \times 2 = 10$ $A_m - 1 \times 1 = 1$ 14
<ul style="list-style-type: none"> TORNAR ATRATIVA A REDE DE TRANSPORTES PÚBLICOS, SEU ECOLÓGICO E SEU SEMPRE A OPÇÃO MAIS RÁPIDA 		$V_6 - 13 \times 3 = 3$ $A_7 - 1 \times 2 = 16$ $A_m - 5 \times 1 = 5$ 60
<ul style="list-style-type: none"> O DESAFIO É CLAREZAR A INFORMAÇÃO E A REDE INTERMODAL DA GRANDE LISBOA 		$V_6 - 2 \times 3 = 6$ $A_7 - 3 \times 2 = 6$ $A_m - 6 \times 1 = 6$ 18
<ul style="list-style-type: none"> O DESAFIO É REGULAR O N.º DE CAMINOS REGULARES, VELOCIDADES E ESTACONHECIMENTO E REDUZIR A ENTRADA DE TRÂNSITO EM LISBOA E CONDICIONAR ALGUMAS VIAS AO TRÂNSITO 		$V_6 - 14 \times 2 = 42$ $A_7 - 7 \times 2 = 14$ $A_m - 9 \times 1 = 9$ 65

A. VOTAÇÃO SOLUÇÕES – MOBILIDADE 1

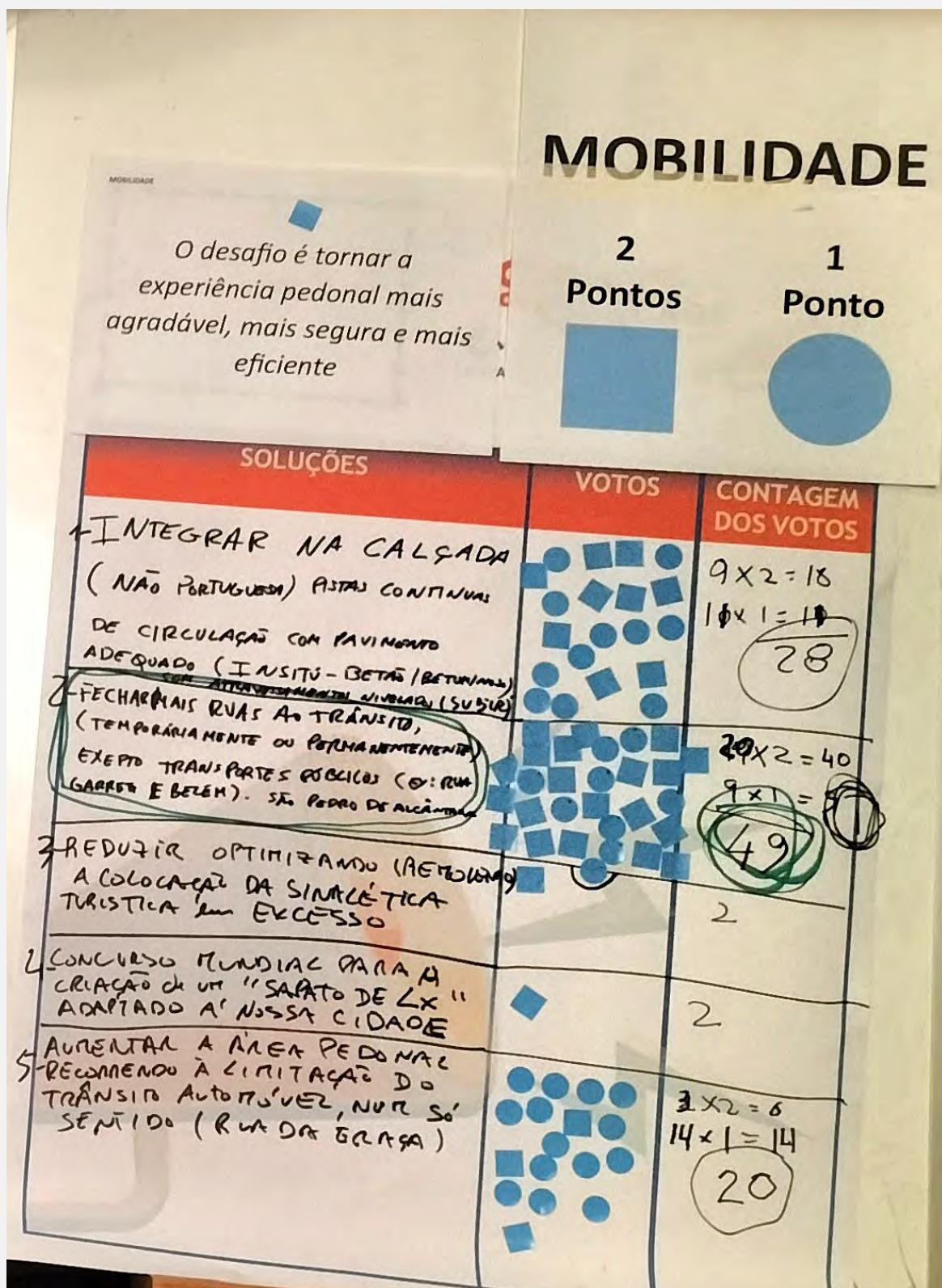
O desafio é regular o número de carros, regular a velocidade e estacionamento e reduzir a entrada de trânsito em Lisboa e condicionar algumas vias ao trânsito

SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
1- NAS ENTRADAS DE LX AUMENTAR O NÚMERO DE PARQUES DISSUASORES E DIVULGAR E INCENTIVAR O USO DOS MESMOS	16 (8x2)	$8 \times 2 = 16$ $8 \times 1 = 8$ 28
2- AUMENTAR O NÚMERO DE ZO NA "30" NAS ÁREAS RESIDENCIAIS	22 (11x2)	$11 \times 2 = 22$ $5 \times 1 = 5$ 27
3- PONTO EM MA ENTRADA DE LX	14 (7x2)	$7 \times 2 = 14$ $5 \times 1 = 5$ 19
4- ESTREITAR VIAS AUTOMÓVEIS E COLOCAR "OBSTÁCULOS" DE PÔRDO A DIMINUIR A VELOCIDADE	6 (3x2)	$3 \times 2 = 6$ $3 \times 1 = 3$ 9
5- AJUSTAR OS PREÇOS DA ENERGIA / PRIVILEGIOS AOS RESIDENTES DE LISBOA (NÃO DE BAIRROS)	6 (3x2)	$3 \times 2 = 6$ $5 \times 1 = 5$ 11
6- TAXA ADICIONAL AOS TURISTAS NAS ZONAS HISTÓRICAS	4 (2x2)	4
7- CRIAÇÃO DE UMA REDE MUNICIPAL DE MOTOCICLOS (= BIRRA E A COOTRA)	4 (2x2)	4

A. VOTAÇÃO SOLUÇÕES – MOBILIDADE 2

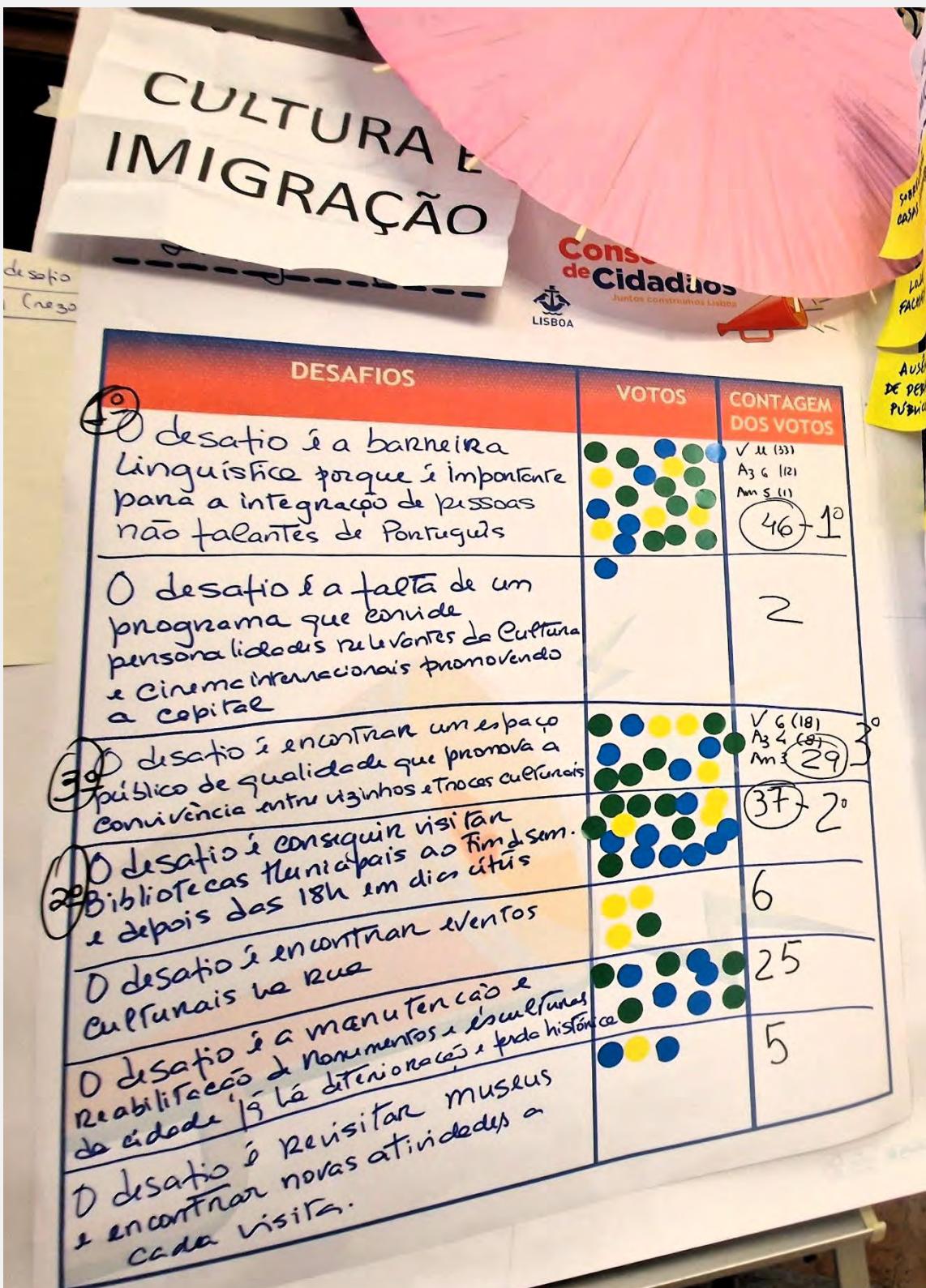
SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
1- CRIAÇÃO E INCREMENTAÇÃO DE PRÉCEROS REFORÇANDO UMA REDE DE TRANSPORTES PÚBLICOS NOCTURNOS	6X2=12 7X1=7	19
2- INCREMENTAÇÃO DO SISTEMA DE COLETORES BUS GERADO EM RELAÇÃO AO VALOR DE TRÂNSITO	10X2=20 5X1=5	25
3- ALCARGAR O HORÁRIO E A FREQUÊNCIA DO METRO	5X2=10 3X1=3	13
4- OBRIGAR OS PRIVADOS A COLOCAR AS SUAS "BICLAS" E "TRICOTIS" EM DOCK STATION E OBRIGAR A ORGANIZAR AS ESTACÕES DE ESTACIONAMENTO BIKE	2	3
5- CRIAR PRIORIZAR A ENTRADA DOS RESIDENTES NOS TRANSPORTES PÚBLICOS	1	2
6- CRIAR BOXES / GARAGENS PARA BICLAS NA CIDADE	3X1=3 2X2=4	7
7- TRANSPORTES PÚBLICOS GRATUITOS AOS RESIDENTES EM LISBOA (EXPLICA CONCELHOS DE CARVALHO, ONDE ESTA REGLA EXISTE, BILHETES INTERMODAIS)	5X2=10 5X1=5	15
8- INFORMAÇÃO DE TER RUMO FAZER MAIS METRO NA ENTRADA DAS ESTACÕES	1	1
9- ENTRADAS EM TODAS AS AUTOCAMINHOS (REDES EXISTENTES)	1	1
10- REATIVAR A ESTAÇÃO DE ALCANTARA - TERRITÓRIO DE SETUBAL	1	1
11- CRIAÇÃO EM ROMA/ADEQUADA DE UMA PASSATEMPO SUBTERRÂNEO EM CP/METRO	2	4
12- PERMISSÃO DE TRANSPORTE DE "BICLAS" LIGAREM-SE E SEM RESTRIÇÕES DE HORARIO. SEM RESTRIÇÕES PÚBLICOS	2	2
13- AUTOCAMINHOS DE RUMO A DIVERSAS HORAS MAS MAIS FREQUENTES	0	0
14- HORÁRIO ÚNICO nos TRANSPORTES MUNICIPAIS (FÉRIAS/VERÃO/INVERNO)	8	8

A. VOTAÇÃO SOLUÇÕES – MOBILIDADE 3



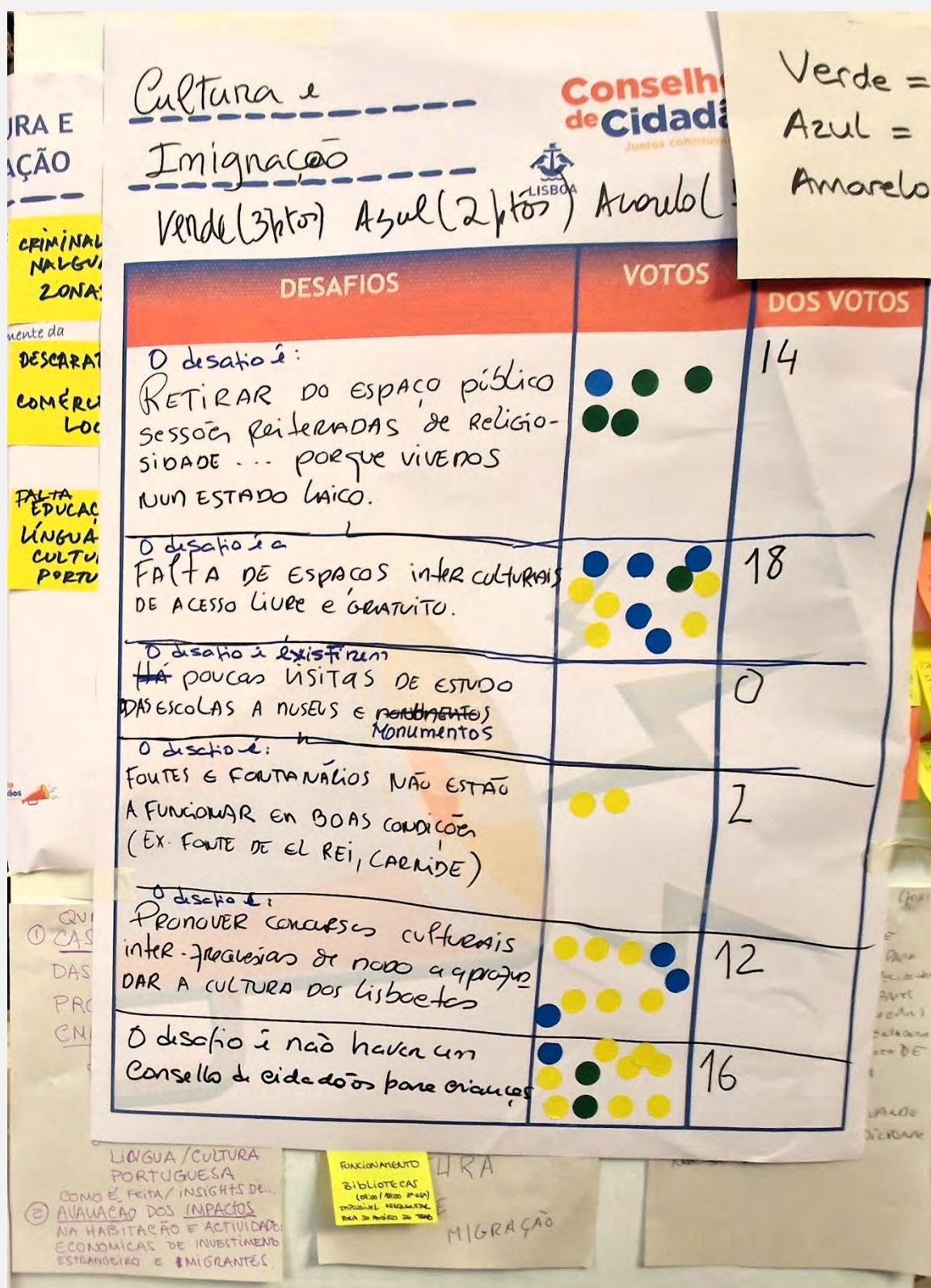
VI. Anexos

B. VOTAÇÃO DESAFIOS – CULTURA E IMIGRAÇÃO



VI. Anexos

B. VOTAÇÃO DESAFIOS – CULTURA E IMIGRAÇÃO



B. VOTAÇÃO SOLUÇÕES – CULTURA E IMIGRAÇÃO 1

O desafio é a barreira linguística porque é importante para a integração de pessoas não falantes de português

	2 Pontos	1 Ponto
SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
TRADUZIR TODOS OS SITES E FORMULÁRIOS PARA VÁRIAS LÍNGUAS DAS COMUNIDADES RESIDENTES EM LISBOA		16
CREAÇÃO BOLSA MENTORES C/ LIGAÇÃO À REALIDADE CULTURAL CIDADE, JA' INTEGRADOS, DE FORMA A AUXILIAR NA APRENDIZAGEM LÍNGUA/CULTURA PORT.		20
BOLSA VOLUNTARIADO ONLINE EM CADA FREGUESIA P/ APOIO JURÍDICO, LÍNGUA PORT., CULTURA, ETC.		30
CREAÇÃO CURSOS CERTIFICADOS PORT. E ENCONTROS PARA PRÁTICA DA LÍNGUA (GRATUITOS/ FINANCIADOS)		6
PARCERIAS ENTRE FACULDADES, ESCOLAS E CML PARA CRIAÇÃO CURSOS LÍNGUA PORTUGUESA (GRATUITOS)		24
PARCERIAS ENTRE FACULDADES E CML PARA CRIAÇÃO DE CURSOS DE LÍNGUA PORTUGUESA GRATUITOS APLICADOS A DIFERENTES PROFISSÕES (EX-BANDEIRAS)		6

B. VOTAÇÃO SOLUÇÕES – CULTURA E IMIGRAÇÃO 2

CULTURA E IMIGRAÇÃO

	2 Pontos	1 Ponto					
<p>O desafio é encontrar um espaço público de qualidade que promova a convivência entre vizinhos e trocas culturais</p>							
<p>SOLUÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE MAPAS DE ESPAÇOS PÚBLICOS QUE DASSAJ A SER DISPONIBILIZADOS PARA MONTANTOS CULTURAIS ESPONTÂNEOS OU ORGANIZADOS. • MAIS HORTAS COMUNITÁRIAS • UTILIZAÇÃO DOS MUSEUS DAS CIDADES PARA REALIZAÇÃO DE LICITATIVAS INTERCULTURAIS (ex. MUSEU DA CIDADE DE LISBOA). • CRIAÇÃO DE BOLSA COM CONTACIAS ÚTEIS: <ul style="list-style-type: none"> - ELÉTRICA - LIMPEZA - CUIDADORES... EM CADAS FREGUESIAS/Bairros APENAS QUITANDO PARA INTEGRAL OS NOVOS RESIDENTES/IMIGRANTES TAMBÉM COMO NOVOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA. • UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS: <ul style="list-style-type: none"> - ESCOLAS, MERCADOS, ETC. Para UTILIZAÇÃO nos HORÁRIOS EM QUE ESTÃO "FECHADOS", Para PODEREM SER USUFRUIDOS PELOS POPULARES PARA EVENTOS CULTURAIS, GASTRONÓMICOS, LÍBICOS, TORNEIOS, ETC. 	<p>VOTOS</p> <p>CONTAGEM DOS VOTOS</p> <table border="1"> <tr> <td style="text-align: center;">9</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">10</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">24</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">6</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">19</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">34</td> </tr> </table>	9	10	24	6	19	34
9							
10							
24							
6							
19							
34							

B. VOTAÇÃO SOLUÇÕES – CULTURA E IMIGRAÇÃO 3

CULTURA E IMIGRAÇÃO		2 Pontos	1 Pont
<p>O desafio é conseguir visitar as bibliotecas municipais ao fim-de-semana e depois das 18h em dias úteis</p>			
SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAG DOS VOTOS	
• CRIAÇÃO DE BIBLIOTECAS MUNICIPAIS ABERTAS 24h, em DIFERENTES ZONAS DA CIDADE. POSSIBILIDADE DE RECORRER A ESTUDANTES E OUTROS INTERESSADOS PARA A SUA ADMINISTRAÇÃO EM HORÁRIO ALARGADO.	48	48	
• BIBLIOTECAS SELF-SERVICE COM ESPAÇO PARA DOAÇÃO DE LIVROS / REQUISIÇÃO DE LIVROS, VIGIADAS E COM TÉCNICOS A GERIR DURANTE 6 DIAS.	24	24	
• CLUBES DE LEITURA NAS BIBLIOTECAS, COM REUNIÕES NOTURNAS, SEMANAIAS, À NOITE OU AO FIM-DE-SEMANA, PARA DISCUSSÕES SOBRE LIVROS E ANIMAÇÃO DE HISTÓRIAS.	1	1	
• BIBLIOTECAS TEREM LIVROS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E QUE REFLETAM OUTRAS REALIDADES CULTURAIS.	0	0	
• COLOCAÇÃO DE "CAIXAS LITERÁRIAS" AUTOMÁTICAS (ANTI-VANDALISMO) CONTENDO LIVROS DOADOS, ONDE O UTILIZADOR DEIXA UM LIVRO E LEVA OUTRO (no JUNTO DOS TRASPORTES PÚBLICOS E ESCOLAS).	0	0	

C. VOTAÇÃO DESAFIOS – SEGURANÇA

SEGURANÇA

Conselho de Cidadãos
Juiz da Cidadania Lírica

	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
1. INSEGURANÇA NAS PASSAGENS DE PEÓES / PASSADEIRAS	<ul style="list-style-type: none"> MARCASÃO VISUAL DEGRADADA; FALTA DE RESPEITO PELA PRIORIDADE DOS PEÓES; LOCALIZAÇÃO DAS PASSAGENS DESAJUSTADA NAS FLUXOS NATURAIS DE PEÓES; SINALIZAÇÃO DEFICIENTE PARA PEÓES COM NECESSIDADES ESPECIAIS (INVISUAIS, DEFICIENTES AUDITIVOS E COM LIMITAÇÕES DE MOBILIDADE (MÍCROLENTES)) 	1º 66
3. SENTIMOS FALTA DE POLICIAIMENTO DE PROXIMIDADE	<ul style="list-style-type: none"> FALTA DE VISIBILIDADE E PRESENÇA E CAPACIDADE DE RESPOSTA ATÉMPADA PELAS AUTONIQUADES; INSEGURANÇA NO PERÍODO NOTURNICO; HÁ FALTA DE ESQUARTARAS DE BAIRROS 	2º 56
5. FALTA DE VÍDEO VIGILÂNCIA EM ZONAS CRÍTICAS DA CIDADE PARA DISSUASÃO E PROVA	<ul style="list-style-type: none"> INDICAÇÃO E MAPAMENTO DE ZONAS PROBLEMÁTICAS. 	11
7. EXISTÊNCIA DE BAIRROS ESTIGMATIZADOS	<ul style="list-style-type: none"> RUAS DESERTAS SEM COMÉRCIO LOCAL, GERAM INSEGURANÇA 	4
9. RUAS DESERTAS SEM COMÉRCIO LOCAL, GERAM INSEGURANÇA		3

C. VOTAÇÃO DESAFIOS – SEGURANÇA

DESAFIOS

VOTOS

CONTAGEM DOS VOTOS

2. O INCUMPRIMENTO DO CÓDIGO DA ESTRADA POR PARTE DE TODOS OS TIPOS VEÍCULOS QUE CIRCULAM NA VIA PÚBLICA (ESTRADA, PASSEIOS, LARGOS, JARDINS) INCLUINDO 4 rodas / 2 rodas / 1 roda	● ●	23 ^(3º)
4 - ILUMINAÇÃO DEFICIENTE EM ALGUMAS ZONAS DA CIDADE PROPICIA ACTIVIDADES ANTI-SOCIAIS E CRIMINOSAS	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	18
6 - FALTA DE PREPARAÇÃO DE DO CIDADÃO PARA EMERGÊNCIAS: • IMPREPARAÇÃO PARA INCÊNDIOS ACIDENTES, CATASTROFES NATURAIS • MECANISMOS <u>CLAROS</u> DE REPORTE <u>EFICAZ</u> • AUSÊNCIA DE PRÁTICAS DE SIMULACROS PARA CIDADÃO ROMUM • AUSÊNCIA DE SINALETICA PARA O EFEITO	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	12
8 - CONSUMO EXCESSIVO EN ESPAÇO PÚBLICO DE ALCOOL E DROGAS • QUE RESULTA EN EXCESSO DE RUIDO NOTURNO E VANDALISMO	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	14
10 - FALTA DE FISCALIZAÇÃO COBRAS CONDOMÍNIO / ACTIVIDADES ECONOMICAS; LICENCIAMENTO CONSTRUÇÃO E OCUPAÇÃO ESPAÇO PÚBLICO E RUIDO	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	9

C. VOTAÇÃO SOLUÇÕES – SEGURANÇA 1.1

SEGURANÇA

*Insegurança nas passagens de peões:
Marcação visual degradada; Falta de respeito
pela prioridade dos peões; Localização das
passagens desajustada aos fluxos naturais de
peões; Sinalização deficiente para peões com
necessidades especiais (exº in visuais,
deficientes auditivos, mobilidade limitada –
mais lentos)*

Conselho de Cidadãos
Juntos construímos Lisboa

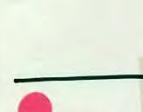
SOLUÇÕES

VOTOS

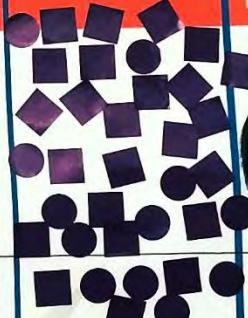
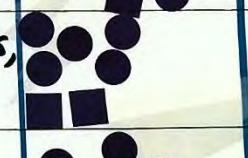
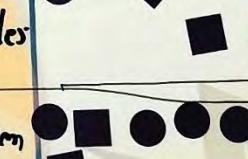
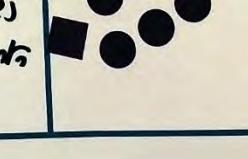
CONTAGEM DOS VOTOS

ALARGAR OS PASSEIOS, MESMO QUE IMPLIQUE TORNAR MAIS RUAS DE SENTIDO ÚNICO	13	$2pt \times 3 = 6$ $1pt \times 7 = 7$
SINALIZAR A CIRCULAÇÃO DE PEÕES NUM ÚNICO SENTIDO EM PASSEIOS MUITO ESTREITOS	2	10 10
AUMENTAR A VISIBILIDADE DAS PASSADEIRAS PARA OS CARROS, POR EXEMPLO: COM BANDAS SONORAS DE APROXIMAÇÃO , REDUZINDO VEGETAÇÃO OBSTRUTIVA, ELEVANDO AO NÍVEL DO PASSEIO, PINTANDO FAIXAS DE APROXIMAÇÃO, E REVENDO REVENDO A SUA LOCALIZAÇÃO	46	$1pt = 8$ $2pt - 19 = 38$
INSTALAR LUZES NO CHÃO, À ENTRADA DAS PASSADEIRAS PASSADEIRAS, PARA OS PEÕES, INDICANDO SE O SEMÁFORO ESTÁ VERDE OU ENCARNADO,	6	$2pt - 1$ $1pt - 4$
INSTALAR CÂMARAS NOS SEMÁFOROS PARA IDENTIFICAR VEÍCULOS INFRACTORES	15	$2pt - 6$ $1pt - 3$
CREAR MAIS PASSADEIRAS EM AVENIDAS PRINCIPAIS		

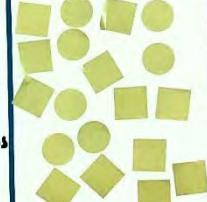
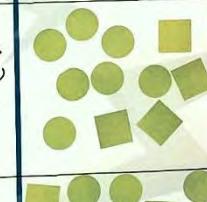
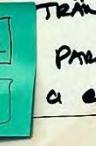
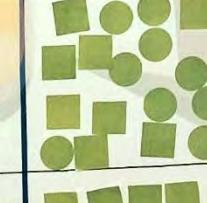
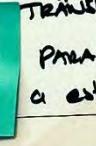
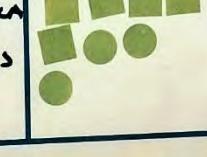
C. VOTAÇÃO SOLUÇÕES – SEGURANÇA 1.2

2 Pontos	1 Ponto	Conselho de Cidadãos <small>Juntos construímos Lisboa</small>
		ISBOA
		
SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
<ul style="list-style-type: none"> • REGULAR O TEMPO DAS PASSADEIRAS, DANDO MAIS TEMPO AOS PEÕES E MENOS AOS CARROS, EVENTUALMENTE COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL • INSTALAR SEMÁFOROS COM CRONÓMETRO VISÍVEL PARA PEÕES • ARTICULAR COM INSTITUIÇÕES PARA MELHORAR A CIRCULAÇÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS • PINTAR NO CHÃO OS SINAIS VERTICais PARA CARROS • PINTAR NA PASSADEIRA PARA QUE LADO O PEÃO DEVE OLHAR • ARTICULAR COM OS SERVIÇOS DE GPS A INCLUSÃO DE AVISOS DE APROXIMAÇÃO DE PASSADEIRA • EXECUTAR O "PLANO DE ACESSIBILIDADE PEDONAL" 	     	1 pt - 3 2 pt - 2 1 pt - 1 2 pt - 2 1 pt - 0 1 pt - 6

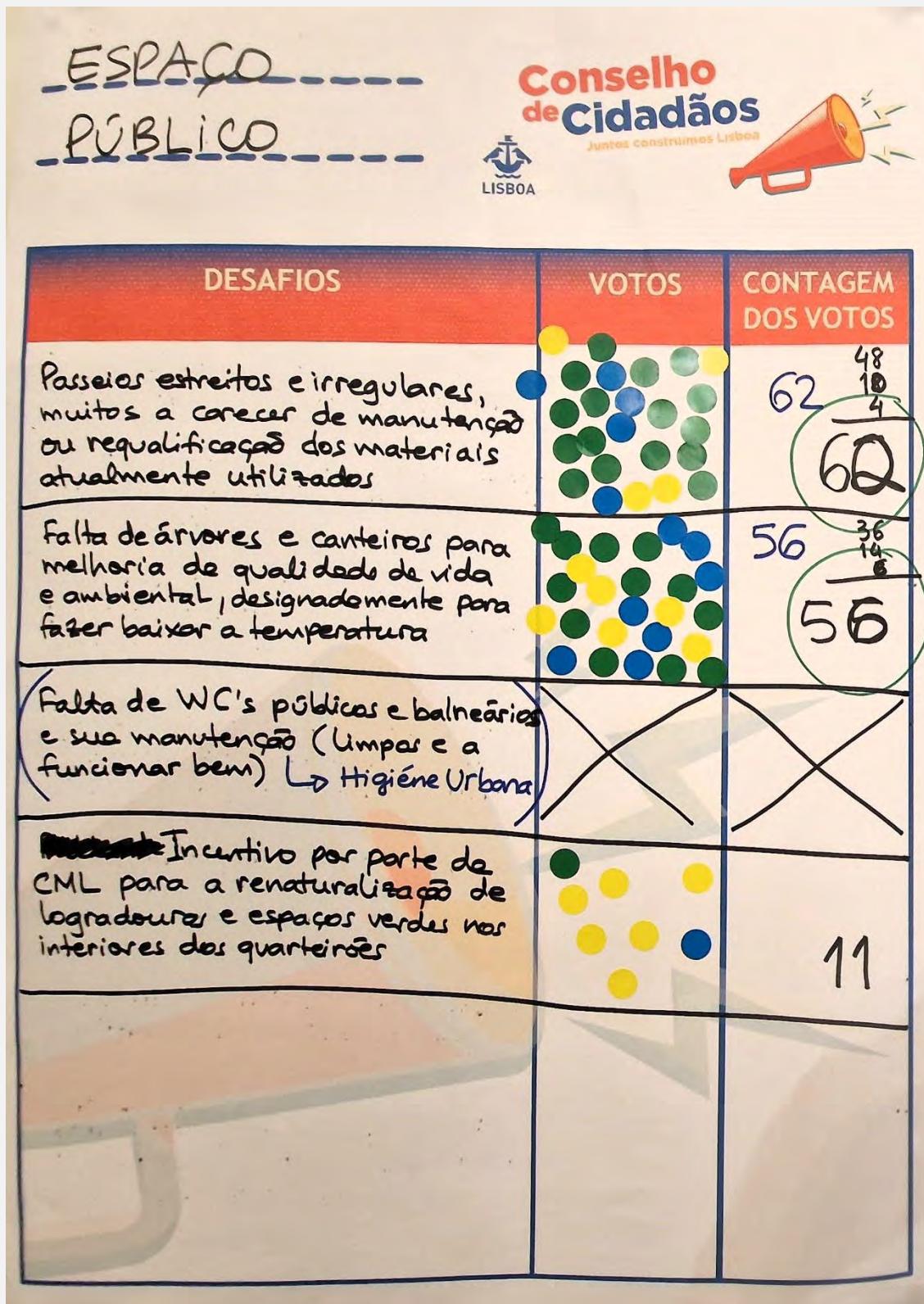
C. VOTAÇÃO SOLUÇÕES – SEGURANÇA 2

SOLUÇÕES		VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
Sentimos falta de policiamento de proximidade: Falta de visibilidade; Presença e capacidade de resposta atempada pelas autoridades; Insegurança no período noturno; Há falta de esquadras de bairro		2 Pontos 	1 Ponto 
• Patrulhamento apeado, noite e dia. (com patrulhas com diversidade étnica e de Género)			$\begin{array}{r} 3 \times 8 = 24 \\ 8 = 8 \\ \hline 24 \end{array}$ 10
• Videovigilância em áreas sensíveis			$\begin{array}{r} 3 \times 2 = 6 \\ 4 = 4 \\ \hline 10 \end{array}$
• Participação on-line de ocorrências, mais amigável			$\begin{array}{r} 2 \times 2 = 4 \\ 5 = 5 \\ \hline 7 \end{array}$
• Reunião mensal de um conselho de segurança da freguesia, com participação dos cidadãos, Forças Policiais e "mediadores", com as comunidades locais.	Municipal		$\begin{array}{r} 5 \times 2 = 10 \\ 2 = 2 \\ \hline 12 \end{array}$
• disponibilizar informação policial em locais públicos, que inclua a identificação dos policiais responsáveis pelo patrulhamento do bairro.			$\begin{array}{r} 2 \times 2 = 4 \\ 6 = 6 \\ \hline 10 \end{array}$
• Projecto educativo com as populações para a segurança, com envolvimento da polícia municipal nas actividades lúdicas / desportivas			$\begin{array}{r} 1 \\ 4 \\ \hline 5 \end{array}$

C. VOTAÇÃO SOLUÇÕES – SEGURANÇA 3

SEGURANÇA		INCIDENTES DOS CICLISTAS BVS GEMIDOS EM PELIGROSOS VOLUME DE TRÂNSITO.	
SOLUÇÕES	TÓPICOS MAS SEGURAS COMPREHENSIVAS BVS	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
<ul style="list-style-type: none"> • PILARETES NAS FAIXAS DE BVS PARA EVITAR USO ABUSIVO PELOS CICLISTAS NO TRÂNSITO, E PERMITIR OS TRANSPORTES PÚBLICOS 	FLEXÍVEIS 		$\square 12 \times 2 = 24$ $\square 7 \times 1 = 7$ 31 
<ul style="list-style-type: none"> • DEIXAR DE USAR O SINAL DE TRÂNSITO DE "PARKING NO PASEIOS" PARA DESCENTRALIZAR OS CONDUTORES A ESTACIONAMENTO ABUSIVAMENTE 			$\square 1 \times 2 = 2$ $\square 3 \times 1 = 3$ 5 $\square 4 \times 2 = 8$ $\square 7 \times 1 = 7$ 15
<ul style="list-style-type: none"> • Proibir triciclos e triciclos para aumentar segurança e reduzir acidentes dos peões 			$\square 4 \times 2 = 8$ $\square 5 \times 1 = 5$ 13
<ul style="list-style-type: none"> • Prever triciclos nas bicicletas e triciclos para promover a redução de infrações 			$\square 8 \times 2 = 16$ $\square 9 \times 1 = 9$ 25 
<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de fiscalização eletrônica para multas para combater infrações através de AI 			$\square 5 \times 2 = 10$ $\square 3 \times 1 = 3$ 13

D. VOTAÇÃO DESAFIOS - ESPAÇO PÚBLICO



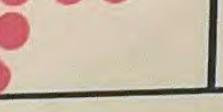
D. VOTAÇÃO DESAFIOS - ESPAÇO PÚBLICO

DESAFIOS	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
Excesso de suportes para propaganda (poluição visual)		15
falta de manutenção de equipamento urbano (bancos, bebedouros, caixotes do lixo, etc.)		8
Ocupação abusiva de passeios/espaco público (por automóveis, trotinetes, monos, lixo, etc.)		35
Falta de equipamentos desportivos (ringues, skateparks, etc.) e sua distribuição pelas diferentes bairros		8
Ausência de plano para o licenciamento comercial (densidade e tipologias de negócio)		2
Diminuir o ruído, designadamente o noturno (bares, trânsito, etc.)		14
Falta de mais espaços de apoio social a pessoas carenciadas (sem-abrigo, toxicodependentes, etc.)		5

D. VOTAÇÃO SOLUÇÕES - ESPAÇO PÚBLICO 1

ESPAÇO PÚBLICO

Passeios estreitos e irregulares, muitos a carecer de manutenção ou requalificação dos materiais atualmente utilizados

SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
<i>Em zonas onde os passeios são muito estreitos, criar soluções onde o peão tenha prioridade — ex: horários apenas exclusivos a peões, semáforos com tempo + alargado para melhor coabitacção de peões e automóveis</i>		21 <i>2º</i>
<i>Retirar dos passeios os postes de iluminação e de sinalização vertical. Colocá-los junto às fachadas dos prédios de modo a não ocuparem espaço de passagem</i>		6
<i>Arranjar soluções de materiais complementares à calçada em determinadas zonas de maior fluxo pedonal (ex: zonas residenciais, escolares, corredores verdes...). Utilizar materiais anti-derrapantes e o mais naturais/ecológicos possível, garantindo a melhor mobilidade do utente.</i>		18
<i>Alargar/nivelar os passeios sempre que possível e uniformizar o nível das pedras na calçada para melhorar a segurança e o conforto da mobilidade pedonal</i>		30 <i>1º</i>
<i>Implementar um programa de reparação rápida de buracos e desniveis nos passeios e garantir a vigilância e fiscalização dos mesmos</i>		19 <i>2º</i>
<i>Corrimões e apoios em ruas com piso escorregadio e inclinado</i>		5

VI. Anexos

D. VOTAÇÃO SOLUÇÕES - ESPAÇO PÚBLICO 2

Falta de árvores e canteiros para melhoria da qualidade de vida e ambiental, designadamente para fazer baixar a temperatura		2 Pontos	1 Ponto
SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS	
criar hortas elevadas localizadas nas caldeiras das árvores, entre outros locais, para diminuir temperatura no verão e ao aumentar a dimensão das caldeiras evita-se a destruição dos pisos pelas raízes das árvores		9	1º
criar um programa municipal para permitir que os cidadãos cuidem de jardins comunitários ex-regulamento da M. Falvalade permite aumentar o espírito comunitário, vizinhança e interculturalidade, cuidar dos espaços verdes e melhorar a saúde mental.		26	
plantação de flora autoctona nos recreios de todos os agrupamentos escolares para proteger as comunidades escolares das altas temperaturas no verão		10	
criar sistema de fornecimento de matéria orgânica aos cidadãos cuidadores de espaços verdes, para que se reaproveite a matéria de forma gratuita.		1	
renovar os jardins com estatária, equipamentos lúdicos e eventos culturais, incluindo festejos juninos, repuxos e outras zonas húmidas que ajudam a reduzir a temperatura.		10	
colocar canteiros com árvores e arbustos com bancos à volta (portáteis) para colocar em zonas mais áridas, tais como prácias (ex terreiro do paço) para as pessoas descansarem e terem sombra para locais e turistas		18	3º
criação e manutenção de canteiros para tornar a cidade mais sustentável com o envolvimento de lojistas e espaço comercial nos canteiros que lhes são imediatos com a criação do concurso "os meus canteiros".		24	2º
fornecimento de plantas aos moradores para tornar as varandas mais verdes e mais bonitas		3	

D. VOTAÇÃO SOLUÇÕES - ESPAÇO PÚBLICO 3

ESPAÇO PÚBLICO

Ocupação abusiva dos passeios / espaço público (por automóveis, trotinetes, monos, lixo, etc.)

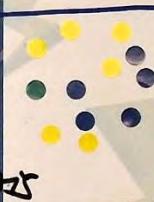
Tomarão AF ESPAIMADA

Conselho de Cidadãos ISBOA

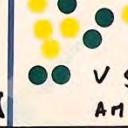
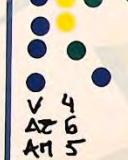
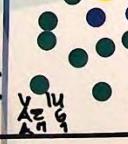
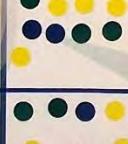
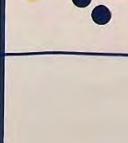
SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
ANOTAR LOCALIZAÇÃO DE ESTACIONAMENTO / BICICLETAS / MONOS, ADVERTENDO ESTAÇÕES DURANTE A PARADA DE CELEBRAÇÕES (ADDA A ALTAIRIA A VISIBILIDADE DAS RODÔS)	10	10
CRIAÇÃO DE SISTEMA DE INSTALAÇÃO RECOMENDADA / MONOS LIGADOS A TECNOLÓGIAS QUE PERMITA IDENTIFICAÇÃO INFRACOES E DESENCORAJAR PRACTICAS PARA A DESOBSTRUÇÃO DOS PASEIOS	23	23
IDENTIFICAR ZONAS / DEPÓSITO DE "MONOS", E REAL DAS ESPECIFICAÇÕES PARA A SUA RECICLAGEM / CRIAR PROGRAMA DE RECILHAGEM DE "MONOS", FOMENTANDO A SUA POSSÍVEL APREIÇÃO E DESTAQUE, FOMENTANDO A ECONOMIA CÍRCULAR	9	9
RETIRAR CONTENEDORES DE COLECCIÓN DE TRASHES DA SEGUENTE FORMA - CRIANDO ESPAÇOS ENTERRADOS - CRIAR UMA REDE DE TORCIMIENTO AUTOMÁTICO DE MONOS / EXPONTOS	25	25
USAR A REDE DE MONOS E PISTOLETES INVISÍVEIS / MONOS UNIL AVISADORES CONTINUAR A DIVULGAR TÉCNICAS DE VOTOS / MONOS E ROSE PINTADA, TAMBÉM A SUA NOTA NA REDE DE MONOS / OITOCORES EXISTENTE, USANDO ESTA REDE PARA COMUNICAR AGENDA DAS JUNTAS DE FREGUESIA / CMIL	11	11
CRIAÇÃO DE ESTACIONAMENTO VERTICAL / TIPO SILOS	24	24

E. VOTAÇÃO DESAFIOS - HIGIENE URBANA

HIGIENE URBANA

DESAFIOS	VOTOS	DOS VOTOS
FALTA DE SENSIBILIZAÇÃO E DE UNIFORMIZAÇÃO DE OPÇÕES DE COMPOSTAGEM		$V \ 2 \times 3 = 6$ $Az \ 2 \times 2 = 4$ $An \ 1 \ 1$ $\underline{24}$
DESCONFIANÇA E DESCONHECIMENTO DO CIDADÃO RELATIVAMENTE AS ENTIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS ("O LIXO VAI TUDO PARA O MESMO LOCAL")		$V \ 3 \times 3 = 9$ $Az \ 7 \times 2 = 14$ $An \ 2 \ 2$ $\underline{13}$
FALTA DE UMA POLÍTICA CENTRALIZADA PROMOTORAS DA RECOLHA E ENTREGA DE SOBRAS ALIMENTARES EM ESPAÇOS PÚBLICOS		$V \ 1 \times 3 = 3$ $Az \ 6 \times 2 = 12$ $An \ 8 \ 8$ $\underline{23}$

E. VOTAÇÃO DESAFIOS - HIGIENE URBANA

DESAFIOS		VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
DESCONHECIMENTO SOBRE RAZÕES, PERIGOS E RISCOS PARA A SAÚDE PÚBLICA RESULTANTES DOS DIFERENTES TIPOS DE PRAGA E DA PROPAGAÇÃO DE ANIMAIS DE RUA QUE DANIFICAM O EDIFICADO E HIGIENE URBANA		 V 2 Az 5 An 1	$V 2 \times 3 = 6$ $Az 5 \times 2 = 10$ $An 1 \times 1 = 1$ 17
FAUTA DA CONSCIENCIABIZAÇÃO DAS PESSOAS COM ANIMAIS PARA A LIMPEZA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS		 V 5 An 2	$V 5 \times 3 = 15$ $An 2 \times 1 = 2$ 17
WCs PÚBLICOS EXISTENTES NÃO TÊM MANUTENÇÃO ADEQUADA E SÃO INSUFICIENTES EM LOCAIS DE DIVERSÃO NOTURNA, ESTÁGIOS INTERMOMS E ESPAÇOS VERDES		 V 4 Az 6 An 5	$V 4 \times 3 = 12$ $Az 6 \times 2 = 12$ $An 5 \times 1 = 5$ 29
RUAS C/ SUJIDADE POR FALTA DE CAPACIDADE DE RECOLHA DE LIXO E LAVAGEM DE RUAS (MONOS, BIODERRADAQUEL E RECICLAGEM)		 V 11 Az 9 An 9	$V 11 \times 3 = 33$ $Az 9 \times 2 = 18$ $An 9 \times 1 = 9$ 55
CONFLITO DE COMPETÊNCIAS NA HIGIENE URBANA		 V 3 Az 2 An 7	$V 3 \times 3 = 9$ $Az 2 \times 2 = 4$ $An 7 \times 1 = 7$ 20
FAUTA DE CORTE DE ERVAS NOS PASSEIOS E À VOLTA DAS ÁRVORES		 V 2 Az 3 An 4	$V 2 \times 3 = 6$ $Az 3 \times 2 = 6$ $An 4 \times 1 = 4$ 16

E. VOTAÇÃO SOLUÇÕES - HIGIENE URBANA 1

HIGIENE URBANA

SOLUÇÕES		VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
<p>WCs públicos existentes não têm manutenção adequada e são insuficientes em locais de diversão nocturna, estações intermodais e espaços verdes</p>	<p>2 Pontos </p> <p>1 Ponto </p>		<p>10 45</p>
<p>GARANTIR QUE TODOS OS JARDINS PARQUES TENHAM UM WC PÚBLICO DE QUALIDADE, COM ACESSO CONTROLADO E MANUTENÇÃO E QUE INCLUIAM BEBEDOUROS</p>			<p>18</p>
<p>WC PÚBLICOS + INOVADORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - SOLUÇÕES EFICIENTES DE AUTO-LIMPEZA E DESINFECÇÃO - UTILIZAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS - MAIOR VISIBILIDADE DA SUA OCUPAÇÃO/UTILIZAÇÃO (TRANSPARENTES OU LÍQUIDAS /OPACAS OU EM UTILIZAÇÃO) - DESIGN ALTERNATIVOS <p>MAPAS/SITE/APP COM LOCALIZAÇÃO, HORÁRIOS, FESTAS, CONDIÇÕES E PREÇO (SE APPLICAVEL) DOU WC PÚBLICOS FACILITANDO A SUA RÁPIDA IDENTIFICAÇÃO PARA TODOS. POSSIBILIDADE DE MELHOR AVALIAÇÃO/FEEDBACK POR PONTO DOS UTILIZADORES. (PARA FACILITAR MONITORAGEM)</p>			<p>21 18</p>
<p>CRIAR ZONAS PARA ZONAS DE DIVERSÃO NOTURNAS (PONTES-SEGUNDAS DA MARINHA (PNC) OU WC TELESCÓPICO)</p>			

E. VOTAÇÃO SOLUÇÕES - HIGIENE URBANA 2

HIGIENE URBANA

		2 Pontos	1 Ponto
Ruas com sujidade por falta de capacidade de recolha de lixo e lavagem de ruas (monos, biodegradável e reciclagem)			
SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS	
1- controlo da população de pombos através da utilização de alimentos e pombais contraceptivos.	10	$10 \times 2 = 20$	
2- instituir 1 dia por semana em que os residentes podem colocar os seus monos na rua para aproveitamento por pessoas interessadas. Ao fim do dia, os monos não reaproveitados são recolhidos pela CML. (para armazém para reaproveitamento)	36	$36 \times 2 = 72$	
3- criar oficinas de reparação (da iniciativa da CML) para recuperar pequenos electrodomésticos e mobiliário para posterior venda ou doação a pessoas carenciadas.	29	$29 \times 2 = 58$	
4- criar estrutura inter-institucional (juntas de freguesia + CML) responsável pela coordenação e fiscalização de todas as actividades de higiene urbana (escavação, lavagem ruas, etc). Objectivo: evitar conflitos de competência e melhorar limpeza.	19		
SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM	
5- generalização da recolha seletiva em toda a cidade, incluindo resíduos orgânicos.	3		
6- maior clareza de informação de quando devem ser utilizados o Ecoponto ou o porta-a-porta			
7- aumentar aumentar a fiscalização da deposição indevida de resíduos à volta dos ecopontos, nomeadamente dos grandes produtores de lixo (lojas, restaurantes)	5		

E. VOTAÇÃO SOLUÇÕES - HIGIENE URBANA 3

HIGIENE URBANA

	2 Pontos	1 Ponto
<i>Falta de uma política promotora da recolha e entrega de sobras alimentar em espaços comerciais</i>		
SOLUÇÕES	VOTOS	CONTAGEM DOS VOTOS
INFORMAÇÃO SOBRE INICIATIVAS DE COMBATE AO DESPERDÍCIO PARA MOBILIZAR MAIS CUEIRAS E SERVIÇOS (INICIATIVAS EXISTENTES NÃO SÃO DIVULGADAS)	 	$5 \times 2 = 10$ $\frac{4}{14}$
SOLUÇÃO DE PROXIMIDADE (JUNTAS DE FREQUENTA) PARA IDENTIFICAR NECESSIDADES DOS MORADORES (PROcura) E IDENTIFICAR ESTABELECIMENTOS QUE PODEM OFERECER OS EXCEDENTES (OFERTA)	 	$24 \times 2 = 48$ $\frac{5}{53}$ 10
FAZER FESTA SOCIAL: PARTILHA DE EXCEDENTES ENTRE VIZINHOS PARA EVITAR DESPERDÍCIO E CRIAR OPORTUNIDADES DE CONVIVO	 	4
PROMOVER/APOIAR RESTAURANTES QUE USEM PRODUTOS EM FIM DE VIDA NAS ENTRADAS, A PREÇOS MAIS ECONÔMICOS	 	$3 \times 2 = 6$ $25 \times 1 = 25$ $\frac{25}{31}$

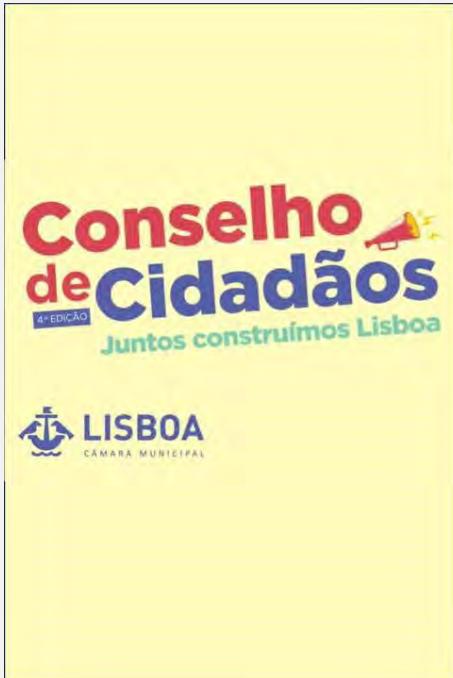
NUVENS DE IDEIAS



Resultado de dois exercícios de celebração usando ferramenta digital: as palavras são espontânea e individualmente escritas pelos cidadãos em resposta à questão. As que recebem maior destaque visual correspondem às referidas com maior frequência.



ACTIVIDADE ENTRE SESSÕES



Tarefa para a próxima sessão, a 31 Maio:

- Tirar uma fotografia quando encontrar um exemplo de uma boa solução para algum dos desafios aqui mencionados
- Identificar a foto com: o tema a que diz respeito, e uma pequena legenda explicativa, máx. 10 palavras
- Enviar por email para o endereço:
conselho.cidadaos@cm-lisboa.pt
- Data limite: **até dia 5ª 29 Maio**

Partilharemos as fotos com todo o grupo.

MOBILIDADE

1º DESAFIO: Regular o nº de carros, regular a velocidade e estacionamento e reduzir a entrada de trânsito em Lisboa e condicionar algumas vias ao trânsito .

3º DESAFIO: Tornar a experiência pedonal mais agradável, mais segura e mais eficiente



BOA PRÁTICA: Estação Gira, instalada num antigo lugar de estacionamento, e não em cima do passeio. Incentiva mobilidade suave, para redução do nº de carros - relevante para a transição climática das cidades. E não atrapalha os peões no passeio. DE: Steven Castelheiros



BOA PRÁTICA: Atravessamento pedonal em piso acessível, elevado à cota do passeio, reduz velocidade automóvel. DE: Miguel Baptista

https://www.lisboa.pt/fileadmin/portal/temas/urbanismo/Manual_espaco_publico.pdf



BOA PRÁTICA: De facto, existe o “Manual do espaço público”... DE: Alcina Dourado

BOA PRÁTICA: Revisitar ideias antigas, em “Planos para a ordenação do espaço litoral da cidade de Lisboa 1860-1940” no link <https://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-296/sn-296-4.htm> . DE: Joaquim Ferreira Alves

ACTIVIDADE ENTRE SESSÕES

SEGURANÇA

1º DESAFIO: Insegurança nas passagens de peões: Marcação visual degradada; Falta de respeito pela prioridade dos peões; Localização das passagens desajustada aos fluxos naturais de peões; Sinalização deficiente para peões com necessidades especiais (exº invisuais, deficientes auditivos, mobilidade limitada – mais lentos).

BOA PRÁTICA: Passagem de peões com **contagem de segundos**. Torna a passagem mais segura e mais rápida. A colocar em mais locais onde o fluxo de peões o exija. DE: Fernando Cruz.



Av. António Augusto de Aguiar
em frente à Rua Carlos Testa.

BOA PRÁTICA: Sinalização Ativa com LEDs - Sistema de passadeira inteligente que utiliza sensores instalados nos sinais H7 (passagem de peões) para **detetar a aproximação de peões, e ativar automaticamente luzes LED** que piscam nesse sinal e/ou no asfalto alertando os condutores. Alimentada por tecnologia solar autónoma. DE: João Perdigão



SEGURANÇA

1º DESAFIO: Insegurança nas passagens de peões: Marcação visual degradada; Falta de respeito pela prioridade dos peões; Localização das passagens desajustada aos fluxos naturais de peões; Sinalização deficiente para peões com necessidades especiais (exº invisuais, deficientes auditivos, mobilidade limitada – mais lentos).

BOA PRÁTICA: sistemas de **iluminação LED específica para passadeiras**, que melhoram a visibilidade e segurança dos peões durante a noite. DE: João Perdigão



BOA PRÁTICA: Passadeiras Inteligentes, com **iluminação no pavimento**. DE: João Perdigão



Parque estacionamento Cascals Shopping.



BOA PRÁTICA: Pintura 3D no chão, por segundos cria a ilusão de ótica de um obstáculo flutuante o que leva os condutores a abrandar a velocidade. DE: João Perdigão

ACTIVIDADE ENTRE SESSÕES

SEGURANÇA

1º DESAFIO: Insegurança nas passagens de peões: Marcação visual degradada; Falta de respeito pela prioridade dos peões; Localização das passagens desajustada aos fluxos naturais de peões; Sinalização deficiente para peões com necessidades especiais (exº invisuais, deficientes auditivos, mobilidade limitada – mais lentos).

BOA PRÁTICA: Para ajudar peões com necessidades especiais, botões que dão feedback auditivo/visual/tátil (vibração) sobre o estado atual do semáforo, oferecem clareza sobre o tempo de espera. Podem também fazer pedido de passagem se conectados a sistemas semafóricos adaptativos. DE: João Perdigão



BOA PRÁTICA: Em implementação em Aveiro – parceria com a Universidade, semáforos com IA adaptam o tempo de travessia à velocidade dos peões ou à quantidade de pessoas esperando atravessar. Exº prolongam o tempo de verde se idosos ou grupos grandes estão a atravessar. DE: João Perdigão

BOA PRÁTICA: Semáforos no chão “smartcross” – combina semáforo vertical com faixas luminosas no pavimento. Visa alertar peões distraídos, especialmente aqueles que utilizam smartphones enquanto caminham. DE: João Perdigão

SEGURANÇA

2º DESAFIO: Sentimos falta de policiamento de proximidade: Falta de visibilidade; Presença e capacidade de resposta atempada pelas autoridades; Insegurança no período noturno; Há falta de esquadras de bairro

BOA PRÁTICA: Viana do Castelo e Covilhã, no programa «Escola Segura», os agentes não só fazem patrulhamento como participam em atividades os jovens, e são conhecidos pelo nome próprio. Muito importante na segurança, prevenção da delinquência juvenil, imagem positiva da polícia. DE: João Perdigão



BOA PRÁTICA: Policia Municipal da Maia, e PSP Lisboa, em ciclo-patrulha por áreas específicas da cidade. DE: João Perdigão



3º DESAFIO: Incumprimento do código da estrada por parte de todos os tipos de veículos que circulam na via pública (estrada, passeios, largos, jardins) incluindo 4 rodas, 2 rodas e 1 roda.

BOA PRÁTICA: Desde outubro 2024, Madrid proibiu as trotinetes elétricas alugadas através de aplicações móveis, depois de os três operadores que tinham licença terem falhado em garantir limites de circulação ou o parqueamento seguro dos veículos. As seis mil trotinetes que circulavam na cidade foram retiradas. DE: Alcina Dourado



VI. Anexos

ACTIVIDADE ENTRE SESSÕES

ESPAÇO PÚBLICO

2º DESAFIO: *Falta de árvores e canteiros para melhoria da qualidade de vida e ambiental, designadamente para fazer baixar a temperatura*

BOA PRÁTICA: Iniciativa de cidadãos para a **manutenção dos espaços públicos verdes**, na esfera municipal, nomeadamente replantação, controle e manutenção dos dispositivos de rega automática.
DE: Joaquim Ferreira Alves



BOA PRÁTICA: No Porto, **mega-vasos para árvores** onde não é possível criar jardim DE*: Patrícia Tavares



ESPAÇO PÚBLICO

2º DESAFIO: *Falta de árvores e canteiros para melhoria da qualidade de vida e ambiental, designadamente para fazer baixar a temperatura*

BOA PRÁTICA: A "FCULresta" da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, é uma **minifloresta densa, biodiversa e multifuncional, em pleno centro urbano**. Pretende ser uma referência prática com profunda mobilização da sociedade para a ação climática, promoção da biodiversidade urbana e desenvolvimento Sustentável. DE: Alcina Dourado



BOA PRÁTICA: A Junta de Freguesia de Alvalade tem um programa de '**jardins comunitários**', que permite às pessoas criar e cuidar pequenas áreas verdes seguindo um **regulamento**. DE: Alcina Dourado

Porque é que um cidadão não pode criar um jardim na sua varanda ou viveres, frequentemente ou estacionar os seus veículos no deserto, em ruas ou jardins. A Junta de Freguesia lançou um regulamento que é inédito no país e que permite que qualquer pessoa se possa candidatar para tratar de um espaço verde à sua porta. O regulamento estabelece algumas regras, como as espécies que não podem ser plantadas, o proibição de utilização de herbicidas e pesticidas químicos ou a interdição à instalação de vendólogas.

Para poderem criar e cuidar de um jardim em Alvalade, precisam de submeter uma candidatura à Junta de Freguesia, indicando num pequeno formulário onde gostariam de ter esse jardim e como o pretendem desenvolver, e depois enviar essa documento para o e-mail gestao@jf-alvalade.pt. Podem juntar elementos adicionais à proposta como fotografias ou desenhos. A Junta irá analisar as candidaturas e autorizar ou não a criação dos jardins urbanos a cada cidadão, que terá, como referido, de viver, trabalhar ou estudar na freguesia.



ACTIVIDADE ENTRE SESSÕES

HIGIENE URBANA

1º DESAFIO: Ruas com sujidade por falta de capacidade de recolha de lixo e lavagem de ruas (monos, biodegradável e reciclagem)

BOA PRÁTICA: Adequação da recolha de lixo às especificidades locais - em Setúbal, contentores para cinzas dos grelhadores dos restaurantes de peixe e esferovite para evitar caixas no chão. Além disso, a barreira física e visual até ao chão: 'esconde' os contentores e evita que o vento transporte objetos mais leves; tem espaço suficiente de modo a receber 'monos'. DE: Alcina Dourado



3º DESAFIO: Falta de uma política promotora da recolha e entrega de sobras alimentares em espaços comerciais

BOA PRÁTICA: As plataformas <https://www.makesoil.org/> e <https://www.peels.app/> funcionam gratuitamente em vários países, incluindo Portugal, com o objetivo de juntar produtores de matéria orgânica com os recetores da mesma, para alimentar compostores. DE: Alcina Dourado



HIGIENE URBANA

1º DESAFIO: Ruas com sujidade por falta de capacidade de recolha de lixo e lavagem de ruas (monos, biodegradável e reciclagem)

BOA PRÁTICA: O controlo de população de pombos é fundamental para evitar que sujem tanto as ruas da cidade, e para que se mantenham saudáveis. É possível fazê-lo de forma ética, através da adição de um anticoncepcional ao alimento. Aqui, uma munícipe faz isso em Lisboa por iniciativa própria, utilizando um produto habitualmente disponibilizado na Suíça por autoridades municipais. DE: Isabel do Carmo

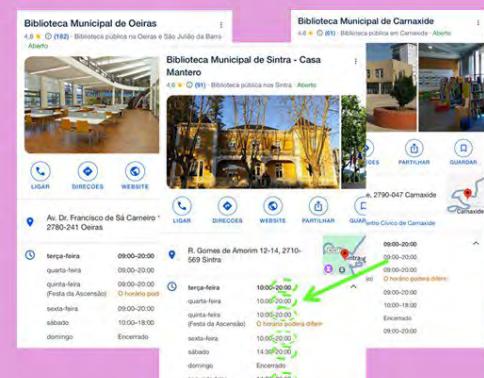


ACTIVIDADE ENTRE SESSÕES

CULTURA E IMIGRAÇÃO

2º DESAFIO: Conseguir visitar as bibliotecas municipais ao fim-de-semana e depois das 18h em dias úteis

BOA PRÁTICA: Horário das bibliotecas do concelho de Oeiras e Sintra – abertas até às 20:00h nos dias úteis. DE: Cláudia Vital



BOA PRÁTICA: Instalação de contentores para a doação de livros, para depois serem usados pelos cidadãos, sem necessidade de requisição na biblioteca ‘oficial’. DE: Cláudia Vital



Disponibilização de livros em transportes públicos



Biblioteca de acesso livre em recreio escolar



CULTURA E IMIGRAÇÃO

2º DESAFIO: Conseguir visitar as bibliotecas municipais ao fim-de-semana e depois das 18h em dias úteis

BOA PRÁTICA: no Pavilhão de Portugal, no Parque das Nações e a primeira biblioteca de Lisboa que funciona 24 horas por dia, sete dias por semana. DE: Alcina Dourado



3º DESAFIO: Encontrar um espaço público de qualidade que promova a convivência entre vizinhos e trocas culturais

BOA PRÁTICA: pégulas ou telas tensionadas ou outro tipo de coberturas em ruas e jardins permite que os cidadãos possam usufruir desses espaços protegidos do sol ou da chuva. DE: Alcina Dourado



ACTIVIDADE ENTRE SESSÕES

CULTURA E IMIGRAÇÃO

3º DESAFIO: Encontrar um espaço público de qualidade que promova a convivência entre vizinhos e trocas culturais

BOA PRÁTICA: Horta comunitária e escolar criando laços entre cidadãos. Trabalho numa ótica de voluntariado, em colaboração com hortelões voluntários, alunos, professores, funcionários não docentes, encarregados de educação, respetivas famílias, e os moradores do bairro. DE: Alcina Dourado



BOA PRÁTICA: Muçulmanos rezam num quartel de bombeiros desativado em Paris. A fé em espaços próprios fortalece o respeito. DE: Anabela de Sousa

